



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2014

AMIGO DO CLIMA

Grupo EcoRodovias
compensa suas emissões de
gases de efeito estufa

Em 2014, pelo segundo ano consecutivo, a EcoRodovias compensou os gases de efeito estufa (GEE), por meio da aquisição e do cancelamento voluntário de créditos de carbono vinculados ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), no âmbito do Protocolo de Quioto, fazendo parte do Programa Amigo do Clima.

Mais uma vez, após a execução de diversas ações com foco em eficiência energética (combustíveis e energia elétrica) nos últimos anos, o Grupo EcoRodovias busca zerar a sua conta com o meio ambiente por meio da neutralização de suas emissões.

Novamente, o projeto MDL escolhido foi o do Aterro de Manaus,¹ onde o biogás gerado é coletado e queimado, com alta eficiência e geração de energia, reduzindo as emissões de GEE e gerando energia limpa.

Todas as emissões diretas e indiretas da Companhia foram neutralizadas.² No total foram compensadas 24.779 tCO₂e.³

¹Conheça mais sobre o projeto acessando o link <http://cdm.unfccc.int/UserManagement/FileStorage/ZLIV4CGNS6DK12OYQOEXM3R5W9UAFB>.

²Ecosul, Ecovia, Ecocataratas, Ecovias e Ecopistas.

³Link para acessar o relatório da ONU: http://cdm.unfccc.int/Registry/vc_attest/index.html.



DECLARAÇÃO ISO 26000:2010

Ao Grupo EcoRodovias

Fomos contratados pelo Grupo Ecorodovias com o objetivo de aplicar procedimentos para revisão e análise crítica das “Diretrizes para Responsabilidade Social” e do relatório “Diagnóstico ISO26000:2010 – Análise e Recomendações”, elaborados em comum acordo pela Ecorodovias e Key Associados.

Nossa responsabilidade foi realizar uma análise crítica sobre as informações apresentadas nos relatórios supracitados com base no procedimento pré-acordado definido entre a Ecorodovias e a KPMG, considerando a norma ABNT NBR ISO 26000:2010.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à avaliação de Responsabilidade Social e das informações e resultados constantes no “Diagnóstico ISO26000:2010 – Análise e Recomendações”. Os procedimentos aplicados compreenderam:

(a) Entendimento dos critérios estabelecidos pela EcoRodovias para avaliar seu nível de aderência à norma ISO 26000;

(b) Entendimento dos critérios da Norma ABNT ISO 26000:2010;

(c) Avaliação das práticas de responsabilidade social adotadas pela Ecorodovias em relação aos princípios da norma, considerando:

- Revisão documental;
- Entendimento da gestão dos processos relativos à Responsabilidade Social;
- Entrevistas com gestores;
- Entrevistas com colaboradores próprios e terceiros.

Com base nos procedimentos realizados descritos nesta declaração, o Grupo Ecorodovias está aderente à norma ABNT ISO 26000:2010 de acordo com os relatórios “Diretrizes para Responsabilidade Social” e “Diagnóstico ISO26000:2010 – Análise e Recomendações”, elaborados em comum acordo pela Ecorodovias e Key Associados.

São Paulo, 27 de maio de 2015



**KPMG Financial Risk & Actuarial
Services Ltda.**

Ricardo Algis Zibas



SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	2
SÍNTESE DE DESEMPENHO	4
PERFIL	10
▪ GOVERNANÇA E ÉTICA	18
▪ GESTÃO DE RISCOS	23
ESTRATÉGIA, CENÁRIO E PERSPECTIVAS	24
▪ DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE	32
RESULTADOS 2014	36
▪ DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	47
▪ GESTÃO AMBIENTAL	51
▪ IMPACTO SOCIAL	57
O RELATÓRIO	68
▪ INDICADORES COMPLEMENTARES	73
▪ RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES	84
▪ ÍNDICE GRI	86
▪ BALANÇO SOCIAL IBASE E NBCT 15	95
▪ INFORMAÇÕES CORPORATIVAS / CRÉDITOS	98

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Recursos financeiros e resultados consistentes estão disponíveis onde existem bons projetos, pessoas preparadas e perspectiva de geração contínua de valor. Essa diretriz de pensar e planejar em médio e longo prazos faz com que o Grupo EcoRodovias mantenha fôlego e força no atual cenário econômico do País.

Acreditando que a solidez de nosso modelo de negócio é capaz de lidar com cenários adversos e alcançar bom reconhecimento do mercado, mantivemos em 2014 nossa gestão focada em rentabilidade, eficiência e ganhos na satisfação de usuários, clientes e parceiros, com olhar de responsabilidade socioambiental, foco em ética e integridade e diálogo estreito com nossos públicos estratégicos.

No total, o Grupo EcoRodovias encerrou o ano com crescimento de 11,3% na receita líquida e, mesmo com a desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB), registrou 20,1% de aumento anual em tráfego nas rodovias administradas. Sem considerar a ECO101, nossa mais nova concessão, também houve crescimento, da ordem de 4%. Outro indicador importante foi o Ebitda, com crescimento de 21,5% em relação ao ano anterior.

Além dos resultados econômico-financeiros, 2014 foi também

período de investimentos, como na ECO101. No total, as obras se estendem por 475,9 quilômetros da BR-101, no trecho que começa no sul da Bahia e segue até a divisa do Espírito Santo com o Rio de Janeiro, com cerca de R\$ 1 bilhão em recursos nos próximos anos.

Nas demais unidades, os investimentos também resultaram em importantes entregas e projetos. Destacamos as obras de reconstrução de pontes e implantação de passarelas e ciclovia, na Ecovia; de duplicação na BR-277, da Ecocataratas; os R\$ 187 milhões aprovados e incorporados ao contrato de concessão da Ecosul para recuperação e manutenção do pavimento do Polo Rodoviário de Pelotas, entre 2015 e 2026; e as obras do anel viário de Cubatão, nas faixas adicionais da rodovia Cônego Domênico Rangoni e no viaduto de acesso à rodovia Rio-Santos, na Ecovias dos Imigrantes. No Ecoporto Santos, quase R\$ 100 milhões foram aplicados em equipamentos, como portênières, RTGs e *terminal tractors*, que garantem produtividade e alavancam os resultados operacionais.

Outro ponto positivo do ano foi a satisfação de clientes dos segmentos rodoviário e de logística, que monitoramos permanentemente para aprimorar o nível de serviço. A média

de avaliação positiva nas unidades de concessão que realizaram a pesquisa alcançou 87%, em uma demonstração clara de nossos esforços e investimentos para garantir o conforto e a segurança dos usuários dos serviços prestados pela EcoRodovias.

Entretanto, é inegável que 2014 também impôs grandes desafios à Companhia, em decorrência do cenário macroeconômico e de não termos saído vencedores nas licitações para a privatização de cinco trechos de rodovias federais e de dois dos principais aeroportos do Brasil. Outro aspecto desafiador foi a *performance* do Ecoporto Santos, prejudicada pelo acirramento da concorrência no complexo portuário da Baixada Santista e pelo arrefecimento da economia.

Para o futuro, planejamos contornar tais dificuldades por meio de investimentos que qualifiquem e diferenciem nossos serviços logísticos, a fim de ampliar os resultados desse segmento, e continuar apostando na combinação de concessões rodoviárias e novos negócios. Para alocar recursos em ativos rentáveis, a Companhia desenvolveu o projeto ECO 2025, por meio do qual estudos precisos irão apontar oportunidades e avaliar nossos serviços dentro das demandas atuais e futuras do mercado.

Estamos convictos de que, ao gerenciarmos nossos impactos sobre a sociedade e o meio ambiente e demonstrarmos como fazemos isso, por meio de compromissos, diretrizes corporativas e metas para as unidades de negócio, geramos valor de forma consistente e maximizamos nossa reputação.

Já em 2015, a EcoRodovias pretende continuar participando de leilões de concessões rodoviárias federais, além de licitações estaduais e oportunidades de parcerias público-privadas. Conforme estimativas de consultorias, os investimentos totais em infraestrutura no País deverão atingir R\$ 716,3 bilhões até 2018 – o que abre um horizonte de oportunidades para nosso setor nos próximos três anos.

A estratégia em busca de negócios rentáveis e longevos se associa a uma reconhecida gestão ambiental e ao trabalho permanente de monitoramento, disseminação e cumprimento de nossas diretrizes de governança, ética e conduta. Em 2014, com a nova Lei Anticorrupção brasileira, revisamos o Código de Conduta Empresarial, que já tratava desse assunto, apenas adequando-o à linguagem da lei, e realizamos treinamentos em multiplataforma para 100% do público interno. Outras ações de destaque foram a elaboração de uma lista de fornecedores da Companhia, para acompanhar a conduta deles no mercado, e um novo processo de avaliação da própria EcoRodovias na participação em processos de licitação, como forma de garantir a transparência, a boa governança e a melhoria contínua.

A consistência de nossa gestão não seria reconhecida da mesma maneira se ela não estivesse fortemente ligada às ações socioambientais que promovemos nas comunidades lindeiras, com foco em educação ambiental, desenvolvimento socioeconômico e cidadania. Em 2014, permanecemos pelo quarto ano consecutivo listados no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa – um importante reconhecimento do mercado, que atesta nossos esforços para a incorporação da sustentabilidade à estratégia de negócios.

Nossa preocupação com a segurança no trânsito, tema crítico do setor, reflete-se na adesão à Década de Ação pelo Trânsito Seguro, uma campanha lançada há dois anos pela Organização das Nações Unidas (ONU). O desafio é reduzir em 50% o número de ocorrências em todo o mundo até 2020. Essa iniciativa contribui para que possamos enfrentar o problema e diminuir os índices de acidentes e óbitos no Brasil. Vale destacar, sob esse aspecto, resultados como o da ECO101 – que registrou queda de 14% no número de óbitos em comparação com 2013, quando as operações sob concessão foram iniciadas. São exemplos de como a conscientização de motoristas e a modernização das rodovias, mais do que custos operacionais,

geram resultados positivos, que refletem o impacto adotado no modelo de concessão de rodovias.

Para 2015, o Grupo continua apostando na estratégia de investir em novas oportunidades, visando ser o mais rentável integrador em infraestrutura logística e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País. Por sinal, o ano tem um significado especial: completaremos 15 anos da formação da *holding* EcoRodovias. Será um ano de celebração, para além dos desafios que já esperamos enfrentar e contornar, convertendo-os em oportunidades para fortalecer nosso modelo de negócios.

Creio ser sempre importante repetir que, para a empresa ter atingido tamanho grau de credibilidade no mercado, fundamental para sua expansão, ela sempre contou com o empenho de seus mais de 6 mil colaboradores e demais *stakeholders*. É esse apoio que nos dá força para enfrentar as dificuldades e produzir resultados cada vez melhores.

Boa leitura!

Marcelino Rafart de Seras
Diretor-presidente

SÍNTESE DE DESEMPENHO

PERFIL, GOVERNANÇA, ÉTICA E RISCO

**6.192**

peçoas compõem
o quadro de
colaboradores da
EcoRodovias

**5**

estados brasileiros
atendidos, nas
regiões Sul, Sudeste e
Nordeste



REVISÃO

Código de Conduta Empresarial
passou por revisão estratégica ao
longo do ano, para estar em sinto-
nia com a nova legislação anticor-
rupção do Brasil

100%

Dos colaboradores admitidos ao
longo do ano receberam treina-
mentos sobre o novo Código de
Conduta. Além disso, as pessoas
com mais de um ano de casa foram
atualizadas sobre seus conteúdos,
por meio de treinamentos, peças
teatrais e intranet

Presença estratégica

Operações abrangem, hoje, corredo-
res turísticos e de comércio exterior
essenciais para o País, como o Sis-
tema Anchieta-Imigrantes, a tríplice
fronteira Brasil-Argentina-Uruguai e
a costa do Espírito Santo

14 UNIDADES

compõem a Elog,
braço logístico do
Grupo com presença
em 3 estados

6

**CONCESSÕES
RODOVIÁRIAS,**
sendo a mais recente a ECO101,
conquistada em 2013

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE CORPORATIVO

O comitê passou por reestruturação em 2014, a fim de adquirir caráter mais técnico e estratégico. Agora, é formado pelo CEO da Companhia, um conselheiro independente, um representante dos acionistas, um diretor executivo e o Assessor de Sustentabilidade

Pacto Global

Durante o ano, o Grupo EcoRodovias tornou-se signatário do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas, comprometendo-se com a obediência a dez princípios relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção

SÍNTESE DE DESEMPENHO

ESTRATÉGIA, CENÁRIO E PERSPECTIVAS

R\$ 5 BILHÕES

era o valor de mercado do Grupo EcoRodovias ao fim de 2014, indicando o reconhecimento da solidez, perenidade e eficiência dos negócios



6 PASSOS

compõem o ciclo de planejamento estratégico do Grupo, a fim de avaliar, aplicar, adaptar e renovar as práticas de gestão diante dos cenários e tendências de mercado

R\$ 200 BILHÕES

foram investidos entre 2012 e 2014, via programa federal de concessões, em infraestrutura – o que traz boas perspectivas ao *core business* da EcoRodovias



Diretrizes de Sustentabilidade

De maneira transversal, o conjunto de oito diretrizes estimula gestão técnica e rigorosa dos negócios, redução de impactos sociais e ambientais e contribuição da Companhia para o desenvolvimento do País



Nova materialidade

Em 2014, a EcoRodovias realizou seu terceiro teste de materialidade, a fim de definir temas relevantes de gestão sob a perspectiva dos *stakeholders* internos e externos

Mais segurança

O investimento total a ser feito na ECO101 em aspectos como segurança já traz reflexos nos indicadores da rodovia. Durante 2014, o número de mortes em acidentes no trecho sob concessão caiu 14% em relação ao ano anterior

DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Modelo diversificado de negócios, com concessões rodoviárias, logística e portos, e presença em regiões estratégicas são as principais alavancas de valor da Companhia

230

pessoas consultadas,
em **QUATRO**
LOCALIDADES

9

aspectos materiais identificados:

- trabalho infantil
- ética e integridade
- trabalho forçado ou análogo ao escravo
- saúde e segurança no trabalho
- saúde e segurança do cliente
- práticas de segurança
- combate à corrupção
- governança
- comunidades locais

SÍNTESE DE DESEMPENHO

DESEMPENHO 2014

20%

foi o crescimento do tráfego nas rodovias administradas (considerando a cobrança de pedágio na ECO101)

264,2 MILHÕES

de veículos pagantes circularam pelas rodovias federais e estaduais sob concessão

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

O negócio é a principal fonte de faturamento do grupo, respondendo por 79% da receita bruta de 2014

Ecoviver

Projeto educativo e artístico que busca difundir e estimular a conscientização ambiental nas comunidades e em alunos do Ensino Fundamental. Impacta mais de 269 mil crianças e adolescentes, envolvendo 2.127 escolas e 9.234 professores, de 23 municípios

ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001

Seis controladas têm as certificações, que atestam boas práticas de qualidade, meio ambiente e saúde e segurança. A ECO101 está com sua certificação prevista para 2015



93,4%

foi o percentual mais alto de satisfação do usuário registrado em nossas rodovias

R\$ 9,1 MILHÕES

foram investidos em projetos, ações e equipamentos relacionados ao tema meio ambiente

R\$ 38,9 MILHÕES

foi o investimento em obras, novas instalações e melhorias nas unidades de negócio

R\$ 2,5 MILHÕES

aplicados em treinamentos para líderes (supervisores, coordenadores, gerentes, assessores, superintendentes e diretores), por meio da Academia Corporativa

R\$ 5,5 MILHÕES

foi o investimento total, considerando as ações de treinamento e desenvolvimento

**R\$ 5 MILHÕES**

foi o total investido em projetos nas comunidades, via leis de incentivo fiscal

79%

foi o nível de favorabilidade apurado na Pesquisa de Clima Organizacional

**11,3%**

de aumento na receita líquida

75%

de redução nos acidentes típicos e de trajeto no Ecoporto Santos, entre 2013 e 2014

4,3%

de redução total no volume de acidentes com óbitos nas rodovias sob concessão

21%

de crescimento do Ebitda consolidado

1 PERFIL



Excelência empresarial,
diversificação e alta
performance definem a
atuação da EcoRodovias
no setor de infraestrutura
e concessões



Com negócios que abrangem os segmentos de infraestrutura e logística intermodal em cinco estados brasileiros, a EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. é uma companhia de capital aberto, atuante desde 1997, estruturada em 2000 e registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) desde 2003. **GRI G4-3, G4-7**

O Grupo é controlado pela Primav Construções e Comércio S.A., que detém 64% de suas ações, e possui 36% de seu capital social em negociação na BM&FBovespa. Ao fazer parte do Novo Mercado (ECOR3), segmento de referência em governança corporativa, a empresa reafirma o compromisso com práticas de transparência e responsabilidade nos negócios.

Além disso, em 2014 suas ações foram incluídas, pelo quarto ano consecutivo, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, refletindo esforços para agregar critérios sociais e ambientais à gestão do negócio, considerando impactos e relações estabelecidas com comunidades, parceiros de negócios e demais públicos. Também durante o ano, a empresa tornou-se signatária do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Com sede em São Paulo (SP), a EcoRodovias opera seis concessões rodoviárias, nos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Bahia, e atua em operações logísticas – terminal portuário, plataformas multimodais, portos secos, Centros Logísticos Industriais Aduaneiros (Clia) e centros de distribuição, nas regiões Sul e Sudeste. Em 2014, foi formalizada a venda da participação de 11,4% na Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.

(STP), decisão vinculada à estratégia de maximização de ativos e resultados pela Companhia. **GRI G4-4, G4-5, G4-6, G4-8, G4-13**

Ao fim de 2014, o quadro de colaboradores era composto de mais de 6,1 mil pessoas, distribuídas entre escritórios, praças de pedágio, portos, centros logísticos e demais operações. Sob influência da operação do trecho sob concessão da ECO101, entre Mucuri (BA) e Mimoso do Sul (ES), a Companhia encerrou o ano com receita líquida de R\$ 2,9 bilhões, crescimento de 11,3% em relação ao ano anterior, e lucro líquido após a participação de minoritários de R\$ 471,9 milhões. O segmento rodoviário impulsiona tais resultados, respondendo por cerca de 80% da receita bruta e registrando aumento de 20% no tráfego de rodovias no período. **GRI G4-9**

Ao longo do ano, foram feitos investimentos em melhorias que trazem conforto, segurança e bem-estar para motoristas, clientes e colaboradores. O destaque é para a ECO101, que já recebeu R\$ 45 milhões em investimentos na operação.

Paralelamente, o Grupo apostou na participação em importantes Procedimentos de Manifestação de Interesse (PMIs) em leilões federais. A não obtenção de concessões em 2013 e 2014 representa um desafio, contornado por meio do investimento na ampliação da eficiência, no crescimento da base de clientes, na qualificação do nível de serviço e na análise minuciosa de critérios de leilões, com vistas à melhoria contínua.

R\$ 2,9 bilhões

foi a receita líquida no ano, 11,3% acima da obtida em 2013

R\$ 45 milhões

investidos na ECO101 já em 2014



Ecovia

Posicionamento GRI G4-56



MISSÃO

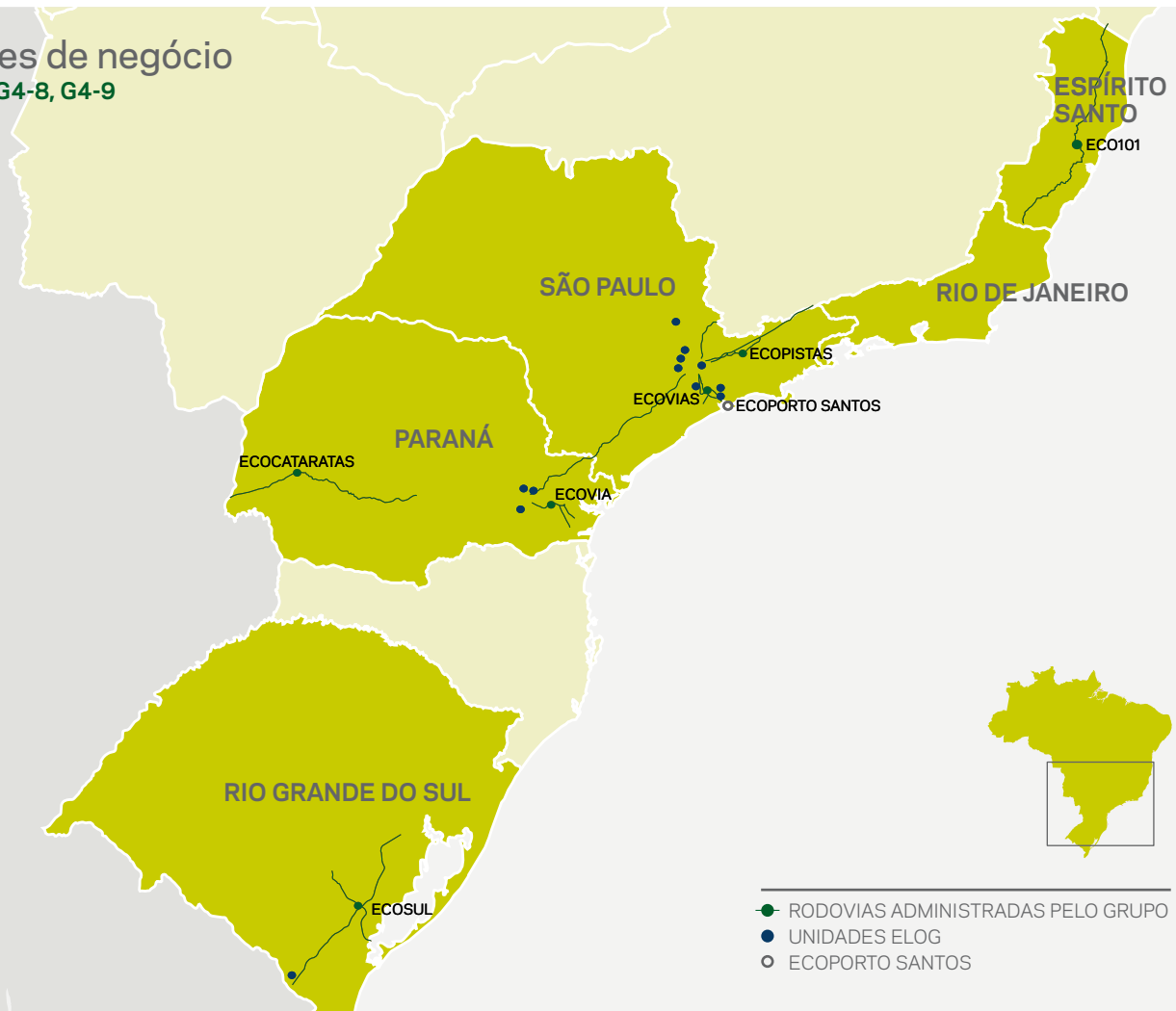
Ser o mais rentável integrador em infraestrutura logística, por meio de um portfólio de empresas em regiões estratégicas, com um modelo de negócios sinérgico e sustentável.

VISÃO DO NEGÓCIO

A EcoRodovias é uma companhia de infraestrutura logística integrada que opera ativos de logística intermodal, concessões rodoviárias e serviços correlatos, de forma sustentável e socialmente responsável.

Unidades de negócio

GRI G4-6, G4-8, G4-9



ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS

6 concessões de rodovias administradas
6.192 colaboradores

Controla cinco concessionárias de rodovias* e atua na prestação de serviços e na gestão operacional, considerando aspectos como finanças, administração, recursos humanos, tecnologia de informação, suprimentos e engenharia.

*A ECO101 é controlada diretamente pela holding do Grupo EcoRodovias.

ELOG

2010 Fundação
14 unidades de logística controladas
240.045 pallets, **2.342.567 m³**,
190.107 veículos e **207.651 TEUs***
 Movimentação nas unidades logísticas em 2014
1.ª colocada no XII Prêmio Abralog de Logística (2014)

*Unidades equivalentes de transporte.

Controla as unidades de logística do Grupo – duas unidades de porto seco (Barueri/SP e Curitiba I/PR), quatro unidades de Clia (Campinas/SP, São Paulo/SP, Santos/SP e Curitiba II/PR), quatro portos secos de fronteira, sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul, e um terminal intermodal de cargas (Ecopátio Cubatão). Nas regiões Sudeste e Sul, possui, também, três centros de distribuição (CD) (Alphaville, Imigrantes e Curitiba). Os serviços incluem gestão de logística e informação, comércio exterior, transporte e armazenagem de produtos e projetos customizados para a indústria.

ECOVIAS DOS IMIGRANTES (SP)

1998 Início do contrato de concessão
176,8 km de extensão
16.ª melhor rodovia do País (CNT)
1.ª a obter certificação ISO 14001 no setor

Maior corredor de exportação e importação da América Latina, o Sistema Anchieta-Imigrantes é operado pela Ecovias e conecta a Grande São Paulo e o complexo industrial do ABCD ao Porto de Santos, à Baixada Santista, ao Polo Petroquímico de Cubatão e ao Rodoanel Mário Covas, atuando como um conector essencial das principais estradas paulistas.

ECOPISTAS (SP)

2009 Início do contrato de concessão
134,9 km de extensão
5.ª melhor rodovia do País (CNT)
1.ª a obter certificação OHSAS 18001 no setor

Por meio do corredor rodoviário das rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto, liga a capital paulista ao Vale do Paraíba, à divisa com o Rio de Janeiro e ao litoral norte do estado, servindo, ainda, como acesso ao Porto de São Sebastião, ao Aeroporto Internacional de Guarulhos e à estância turística de Campos do Jordão.

ECOVIA CAMINHO DO MAR (PR)

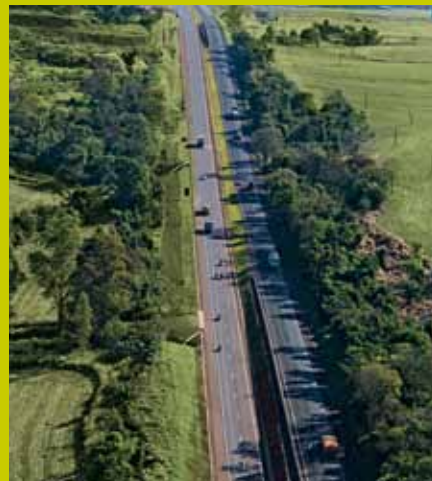
2007 Início da administração pelo Grupo
136,7 km de extensão
16,1 milhões de veículos equivalentes pagantes em 2014

Liga a capital Curitiba (PR) ao Porto de Paranaguá e ao litoral do estado, incluindo o balneário de Praia de Leste (BR-277). Principal rota de escoamento da produção de grãos (soja e milho) do País, localiza-se em importante faixa remanescente de Mata Atlântica.

ECOCATARATAS

2008 Início da administração pelo Grupo
387,1 km de extensão em sua principal rodovia administrada (BR-277)
71,8 km de rodovias de oferta
28,6 milhões de veículos equivalentes pagantes em 2014

Conecta a tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, além de ligar cidades paranaenses como Guarapuava e Foz do Iguaçu (BR-277) e realizar a manutenção e conservação de 71,8 km de rodovias estaduais (PR-874, PR-590, PR-180 e PR-474).



Ecocataratas

ECOSUL - RODOVIAS DO SUL

1998 Início do contrato de concessão
457,3 km de extensão no Polo Rodoviário de Pelotas
R\$ 187 milhões em investimentos adicionais, entre 2015 e 2026
28,2 milhões de veículos equivalentes pagantes em 2014

O Polo Rodoviário de Pelotas (RS) abrange duas rodovias: BR-116/RS (Camaquã/Pelotas/Jaguarão, conhecido como Corredor do Mercosul) e BR-392/RS (Rio Grande/Pelotas/Santana da Boa Vista). Suas vias são um importante eixo de conexão com Uruguai e Argentina, com fins turísticos e comerciais.

ELOG CUBATÃO

2006 Aquisição pelo Grupo
442 mil m² de área total
373.340 caminhões recebidos em 2014

Maior terminal retroportuário da América Latina, integra o sistema logístico Anchieta-Imigrantes e abrange operações de exportação com autorização alfandegária. Localiza-se na rodovia Cônego Domênico Rangoni.

ECO101

2013 Início do contrato de concessão
475,9 km de extensão
35,4 milhões de veículos equivalentes pagantes em 2014

A concessão mais recente do Grupo abrange 17,5 km da BR-101 na Bahia e 458,4 km no Espírito Santo, atravessando 25 municípios capixabas. Atende cinco portos – Vitória, Tubarão e Barra do Riacho (ES), Açú (em construção, no Rio de Janeiro) e Ilhéus (BA) – e dá acesso ao litoral turístico capixaba. A ECO101 duplicará a rodovia até o fim do contrato.

ECOPORTO SANTOS

2012 Aquisição pelo Grupo
136,4 mil m² de área total
540 mil contêineres anuais de capacidade de movimentação

Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado são as empresas que compõem essa unidade, regida por contratos de arrendamento para exploração de serviços portuários e Termlog. O Ecoporto Santos se localiza à margem direita do Porto de Santos e desenvolve operações portuárias e manuseio e armazenagem de cargas de importação e exportação, com ligação direta a linhas ferroviárias e proximidade com o Sistema Anchieta-Imigrantes.



Marcos históricos

1997

Início das atividades do Grupo EcoRodovias, na Ecovia Caminho do Mar (PR)

1998

Duas novas concessões: Ecovias dos Imigrantes (SP) e Ecosul (RS)

1999

Início da duplicação da Rodovia dos Imigrantes (US\$ 250 mi)

2004

Certificação ISO 14001 para a Ecovia Caminho do Mar (PR)

2006

Primeira emissão de debêntures da Ecovias dos Imigrantes. Obtenção das normas ISO 9001 e 14001 pela Ecosul

2007

Aquisição da Ecocataratas e certificação na ISO 9001 e ISO 14001

2012

Grupo vence leilão que resulta na criação da ECO101 e adquire o Ecoporto Santos

2013

Assinatura do contrato de concessão e início das obras na BR-101 (ECO101)

2014

Grupo entra no *ranking* das dez empresas mais transparentes do País (CDP Latin America) e torna-se signatário do Pacto Global da ONU



Ecopistas

2000

Criação e início da *holding* do Grupo EcoRodovias

2001

Conquista da ISO 14001 para a Ecovias dos Imigrantes

2003

Registro da EcoRodovias na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na atual BM&FBovespa

2009

Aquisição de concessão do corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto (SP), certificada na ISO 9001 e ISO 14001, e ingresso na plataforma brasileira Empresas pelo Clima (EPC)

2010

Ingresso no Novo Mercado, da BM&FBovespa (IPO), e criação da Elog, com aquisição da Columbia e da Eadi Sul

2011

Entrada na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, e obtenção de ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 em todas as suas concessões

Governança e ética UNGC-10

Membro do Novo Mercado, segmento mais exigente da BM&FBovespa em relação às práticas de governança, gestão e relacionamento com acionistas e provedores de capital, a EcoRodovias considera a transparência e a responsabilidade nas tomadas de decisão como diferenciais estratégicos para o negócio.

Desde 2010, quando ingressou nesse segmento do mercado de capitais, o Grupo tem investido no aprimoramento de políticas, procedimentos e sistemas de gestão, a fim de atender e superar a legislação brasileira em vários aspectos.

Por exemplo, garante-se a investidores minoritários vantagens iguais às dos majoritários e direito a voto para ações ordinárias, e os balanços de

resultados trimestrais passam por auditoria independente. Outras boas práticas adotadas estão em sintonia com o que preconiza o Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) (veja quadro).

O ano de 2014 foi especialmente importante para aspectos como ética, integridade e mecanismos de comunicação e diálogo da liderança. Destacam-se, nesse quesito, a revisão do Código de Conduta Empresarial, a reestruturação do Comitê de Sustentabilidade Corporativo e a entrada no ar do Portal de Governança – mecanismos que permitem a adoção e manutenção de boas práticas e uma atuação mais produtiva e eficiente da alta governança.

PORTAL DA GOVERNANÇA

Durante o ano, o Grupo lançou esse novo canal de comunicação, a fim de agilizar e organizar os fluxos e processos da governança. Além do Conselho de Administração, os comitês de assessoramento e as lideranças têm acesso digitalizado a relatórios, atas e demais documentos, permitindo reuniões mais produtivas e registros confiáveis das principais decisões estratégicas da organização.

Em sintonia



Medidas seguidas pela EcoRodovias, em sintonia com as melhores práticas do mercado

BM&FBovespa – Novo Mercado

- No mínimo, cinco membros no Conselho de Administração, 20% deles independentes
- Mandatos máximos de dois anos
- 25% das ações, no mínimo, em circulação no mercado
- Relatórios financeiros anuais em padrão internacional
- Divulgação mensal de negociações com valores mobiliários da Companhia pelos diretores, executivos e acionistas controladores

IBGC – Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa

- Código de Conduta avaliado pelo Conselho de Administração e revisado periodicamente
- Cargos de presidente do conselho e CEO ocupados por pessoas diferentes
- Câmara de arbitragem para administrar conflitos societários
- Quatro reuniões públicas por ano, em diferentes locais

Conheça todas as práticas em http://ri.EcoRodovias.com.br/EcoRodovias/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=30139

Estrutura corporativa

GRI G4-34, G4-38

Desde 2013, o modelo do Grupo EcoRodovias é composto de Conselho de Administração; comitês estatutários de Auditoria, de Governança e Gestão de Pessoas e de Investimentos, Finanças e Riscos; comitês não estatutários de Ética e de Sustentabilidade; e Diretoria Executiva, que também possui comitês de trabalho específicos.

Cabe ao Conselho de Administração definir as diretrizes e estratégias de negócios, aprovar planos, acompanhar o desempenho empresarial, supervisionar a Diretoria Executiva e aprovar as principais decisões de investimento da Companhia. O órgão é composto de sete membros efetivos, sendo três deles independentes, e um suplente, eleitos para mandato de dois anos, com direito a reeleição. As reuniões ocorrem no mínimo a cada dois meses.

Anualmente, o conselho é submetido a um processo de autoavaliação, via questionário preenchido individualmente e discutido de forma colaborativa, a fim de mapear pontos de melhoria e ampliar a qualidade da gestão corporativa.

Os comitês que assessoram o Conselho de Administração são órgãos não deliberativos cuja função é debater, acompanhar e recomendar a aprovação de assuntos de sua competência.

A Diretoria Executiva, por sua vez, administra e representa o Grupo, respondendo pela gestão corporativa e pelo alinhamento e boa *performance* das unidades de negócio. Em sintonia com o Estatuto Social, o órgão possui entre seis e oito membros, acionistas ou não, residentes no Brasil, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, que se reúnem em escala semanal.

Renovação do Comitê de Sustentabilidade Corporativo e criação do Portal da Governança estão entre os destaques do ano.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GRI G4-34, G4-38

	POSIÇÕES	DATA DE ELEIÇÃO
Marco Antônio Cassou	Presidente	28.04.2014
Cesar Beltrão de Almeida	Conselheiro efetivo	28.04.2014
João Alberto Gomes Bernacchio	Conselheiro efetivo	28.04.2014
Eduardo Bunker Gentil	Conselheiro efetivo	28.04.2014
Eduardo Rath Fingerl*	Conselheiro efetivo	28.04.2014
Geraldo José Carbone*	Conselheiro efetivo	28.04.2014
Raimundo L. M. Christians*	Conselheiro efetivo	28.04.2014
Eros Gradowski Junior	Conselheiro suplente	28.04.2014

*Membros independentes.

Os mandatos são de dois anos, sendo permitida a reeleição, e preconizam a gestão compartilhada, o consenso, o espírito de equipe e a busca por maximização de resultados.

Entre as atribuições da Diretoria está propor iniciativas e políticas ao Conselho de Administração e aos conselhos das controladas diretas

e indiretas da EcoRodovias, bem como adotar a estratégia definida pelo conselho. A fim de assegurar decisões colegiadas e uma gestão profissional, o nível executivo não mantém vínculo com os acionistas controladores. Os comitês apoiam a alta liderança na definição de políticas e estratégias (*veja quadro*).

COMITÊS DO CONSELHO GRI G4-34, G4-38

ESTATUTÁRIOS	ATRIBUIÇÕES
Auditoria	Garante o alinhamento das decisões e dos negócios às melhores práticas de governança, ética e transparência, com foco em temas como conformidade, demonstrações financeiras, auditoria interna e independente e controles internos
Governança e de Gestão de Pessoas	Responsável pela estrutura organizacional e pela governança, apoiando o conselho em assuntos como remuneração, metas da Diretoria Executiva, seleção de novas lideranças, programas de sucessão e qualificação e autoavaliação e integração de conselheiros
Investimentos, Finanças e Riscos	Assessora o conselho em aspectos como investimentos, fusões, aquisições, orçamento anual, financiamentos, garantias, distribuição de dividendos, práticas de gestão de riscos e destinação de resultados

NÃO ESTATUTÁRIOS	ATRIBUIÇÕES
Ética GRI G4-57, G4-58	Atua na aplicação, disseminação e revisão do Código de Conduta Empresarial, assegurando o cumprimento de políticas internas. Composto de um membro do Conselho de Administração e de dois membros designados pela Diretoria. Apura denúncias encaminhadas pelo site (www.ecorodovias.com.br) ou pelo e-mail comitedeetica@ecorodovias.com.br
Sustentabilidade Corporativo GRI G4-45	Avalia e propõe programas socioambientais, discutindo a atualização de políticas e diretrizes sobre o tema, além de aprovar projetos nas unidades de negócio e definir investimentos de recursos oriundos de leis de incentivo. Em 2014, passou por reformulação em sua estrutura (<i>leia mais na p. 5</i>)

DIRETORIA EXECUTIVA GRI G4-34, G4-38

	POSIÇÕES	DATA DE ELEIÇÃO
Marcelino Rafart de Seras	Diretor-presidente, diretor executivo de Negócios Rodoviários e diretor executivo de Negócios Logísticos	26/4/2013
Marcello Guidotti	Diretor executivo de Finanças e de Relações com Investidores	26/4/2013
Valter Luis Arruda Lana	Diretor executivo de Desenvolvimento de Negócios	09/5/2014
Claudio da Costa	Diretor executivo de Gestão de Pessoas	26/4/2013
Marcelo Lucon	Diretor executivo Jurídico	26/4/2013

COMITÊS DA DIRETORIA EXECUTIVA GRI G4-34, G4-38**ATRIBUIÇÕES**

Gestão por Processos	Monitora a gestão por processos, recomenda melhorias e pauta os trabalhos do Núcleo de Gestão por Processos (NGP)
Gerenciamento de Riscos, Compliance e Controles Internos GRI G4-46	Avalia, identifica e monitora riscos, controles e eventuais não conformidades
Tecnologia e Segurança da Informação	Executa e propõe políticas e diretrizes nessa área, além de implantar novos sistemas de TI e regras de segurança da informação
Controle e Divulgação de Informações Relevantes	Aborda o tratamento da informação, gerencia dados e capacita administradores e colaboradores sobre o tema
Comitês de Sustentabilidade das Unidades de Negócio	Dissemina aspectos de sustentabilidade social, ambiental e econômica nas operações e com <i>stakeholders</i> , aborda o modelo de gestão e relato da Global Reporting Initiative (GRI) e avalia, sugere, executa e monitora projetos de responsabilidade social
Núcleo de Gestão da Estratégia	Estabelece diretrizes estratégicas definidas pela liderança, analisa diagnósticos e indicadores financeiros e não financeiros e estimula a melhoria contínua da gestão

**Conduta empresarial
GRI G4-56, G4-57, G4-58**

Na EcoRodovias, garantir a ética e a integridade em seus negócios, práticas e relações é um requisito essencial de alinhamento aos valores e à missão da Companhia. Em sintonia com as evoluções traçadas no Brasil nos últimos anos, que culminaram na Lei Federal Brasileira n.º 12.846, popularmente conhecida como Lei Anticorrupção e que entrou em vigor em janeiro de 2014, os esforços têm sido na atualização e disseminação constantes do Código de Conduta Empresarial – que estabelece diretrizes comportamentais, responsabilidades e normas para o relacionamento entre os colaboradores do Grupo e seus *stakeholders*.

Com uma abordagem direta para aspectos anticorrupção e éticos, o código aborda diversos temas cotidianos ligados ao negócio, esclarece sobre eventuais ambiguidades e dúvidas, disciplina os relacionamentos internos e externos, prevenindo conflitos

de interesse, e protege o patrimônio e a boa reputação da Companhia, de seus serviços e negócios e de seus acionistas. **GRI G4-41**

Em 2014, conforme previsto, o Código de Conduta Empresarial passou por revisão, com participação geral do público interno, que pôde enviar sugestões e opiniões ao grupo de trabalho responsável. A nova versão atualiza as normas da EcoRodovias em relação aos temas previstos na Lei Anticorrupção.

Como nos demais anos, 100% dos colaboradores admitidos receberam treinamentos sobre o documento, incluindo membros da governança, colaboradores e parceiros de negócios; além disso, por conta da revisão, 85% dos colaboradores já passaram por reciclagens e atualizações. Atualmente, todas as unidades de negócio e áreas são submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção. Não foram registrados casos de corrupção em 2014.

GRI G4-SO3, G4-SO4, G4-SO5

Para realizar a revisão, o Grupo avaliou a nova legislação e alinhou-a ao Plano de Compliance e ao Programa Corporativo Anticorrupção, visando à disseminação adequada de normas de conduta e procedimentos. Treinamentos, comunicados via *e-mail*, peças de teatro, testes e matérias nos jornais internos figuraram entre as ações de comunicação com o público interno. Em linha com o compromisso assumido pela Companhia, aproximadamente 85% dos colaboradores, incluindo liderança, foram treinados especificamente a respeito da Lei Anticorrupção.

Atualmente, os públicos externo e interno podem fazer recomendações, queixas e denúncias, assim como tirar dúvidas e registrar reclamações, nas ouvidorias das unidades de negócio, no Fale Conosco (disponível nos sites do Grupo) e nos canais do Comitê de Ética, responsável por apurar não conformidades. São eles: *e-mail* (**comitedeetica@ecorodovias.com.br**) e site (**http://www.ecorodovias.com.br/Codigo-de-Conduta/Comite-de-Etica**). **GRI G4-57, G4-58**



Políticas corporativas GRI G4-56

Para garantir a ética nos negócios e a transparência com nossos públicos

Política Financeira - as diretrizes e o plano diretor financeiro orientam as atividades da área referentes às decisões e às avaliações, aos investimentos, à gestão e ao capital de giro

Política de Uso de Informações e Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Negociação de Valores Mobiliários - estabelece padrões de transparência e confiabilidade na divulgação de dados relevantes

Política para Transações com Partes Relacionadas - estabelece critérios para a contratação de partes relacionadas em aspectos como obras, serviços e fornecimento de materiais, insumos e equipamentos. Normatiza os processos de contratação, observando condições e práticas de mercado, e assegura que as decisões relativas a terceiros considerem interesses da EcoRodovias e de acionistas minoritários

Política de Distribuição de Dividendos - determina a distribuição anual de um valor mínimo equivalente a 50% do lucro líquido ajustado da Companhia, calculado com base no artigo 189 da Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações, na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio

AUDITORIAS

Para além das práticas corporativas, as unidades de negócio são verificadas regularmente por uma auditoria externa, para garantir as melhores práticas de *compliance*, mapear riscos e não conformidades e planejar melhorias. Em 2014, não ocorreram demissões ou punições a colaboradores em razão de comportamento inadequado no ambiente de trabalho.



Gestão de riscos

O modelo de gestão de riscos do Grupo está em sintonia com as boas práticas do mercado e com as diretrizes do Caderno de Riscos do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da norma internacional ISO 31000. Por meio de funções e equipes distribuídas nas várias unidades, busca-se gerenciar riscos e atualizá-los segundo as necessidades e o contexto da organização, a fim de garantir a perenidade do negócio.

Outra importante referência na abordagem de risco da organização é o conceito de “três linhas de defesa”, proposto pelo Instituto Interno dos Auditores. A primeira linha, segundo esse modelo, é o controle e a gestão de riscos operacionais, sob coordenação de gestores das unidades de negócio.

As funções corporativas de riscos, controles internos e *compliance* são a segunda linha, enquanto a avaliação independente atua no terceiro nível. O diálogo efetivo entre os três eixos permite o controle estratégico e operacional de todos os elementos que podem afetar a estratégia, os resultados e o futuro da Companhia. Em todas as etapas, há envolvimento direto da liderança, responsável por validar, examinar e considerar variáveis e externalidades capazes de afetar a continuidade e a perenidade dos negócios.

GRI G4-46

Quatro categorias de risco são monitoradas permanentemente: estratégico, operacional, financeiro e de *compliance*, cada qual com suas subcategorias, de acordo com a natureza do negócio. No eixo operacional, por exemplo, segurança rodoviária, engenharia, tráfego, meio ambiente e contratos são algumas subdivisões. **GRI G4-2**

Os riscos são, ainda, avaliados em função de suas causas – internas ou externas – e da responsabilidade de gestão, que pode ser corporativa ou da unidade de negócio.

Em 2014, a Companhia iniciou um processo de revisão e compilação de iniciativas relacionadas a risco nas diversas unidades, a fim de mapear as melhores práticas e padronizá-las. Um dos avanços foi na comprovação de riscos operacionais nas rodovias, o que permitiu a renegociação com seguradoras contratadas pela EcoRodovias.

Entre as áreas-foco para 2015 estão controles de compras e contratos, participação em processos de licitação e avaliação de fornecedores em aspectos de idoneidade e conduta. Outra novidade em implantação é um *software* de risco, a fim de disponibilizar dados da gestão e da governança de riscos para as diversas áreas e equipes.

Com o conceito de três linhas de defesa, o modelo de gestão pressupõe auditorias independentes e o envolvimento de diferentes áreas e lideranças no controle dos riscos da EcoRodovias.

2

ESTRATÉGIA, CENÁRIO E PERSPECTIVAS



Diante de um cenário econômico desafiador, a Companhia aposta em controle de custos, investimento responsável no negócio e geração de valor permanente



R\$ 200 bilhões

investidos em programa federal de concessões em infraestrutura (2012-2015)

2,4%

foi o crescimento de tráfego em rodovias concedidas à iniciativa privada em 2014

Desafiador é como pode ser definido 2014 para diversos setores da economia, ano em que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu apenas 0,1%, abaixo dos 2,5% do período anterior – o pior resultado desde 2009. A previsão para o PIB de 2015 é de crescimento próximo de zero ou retração. Paralelamente, a inflação acumulada em 2014 alcançou 6,41%.

Com relação à balança comercial, o ano também teve resultado negativo, com *deficit* de US\$ 3,93 bilhões, ante *superavit* de US\$ 2,38 bilhões no ano anterior. Desse modo, o ritmo de importações foi superior ao de exportações, reflexo da desaceleração da economia.

Tais resultados, combinados com a retração do consumo e a conjuntura externa instável, refletem-se diretamente na produção industrial e nos fluxos comerciais – eixo que afeta a movimentação de carga, nas operações logísticas e portuárias, e de veículos de carga, nas estradas do País.

Segundo a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), em 2014 o tráfego em rodovias concedidas à iniciativa privada cresceu 2,4%, com aumento de 4,2% em veículos leves e recuo de 2,6% no fluxo de veículos pesados.

O resultado reflete a tendência de queda na produção industrial, notada ao longo de todo o ano e prevista para 2015, em contraposição ao bom desempenho de veículos leves. Outro importante fator de influência foi a Copa do Mundo, que afetou negativamente o movimento de veículos pesados no segundo trimestre.

No entanto, o cenário macroeconômico desfavorável não impediu que o Grupo EcoRodovias mantivesse os investimentos nas áreas rodoviá-

ria e portuária. A Companhia entende que os setores de infraestrutura e logística no País, em especial, ainda não são capazes de atender ao grande fluxo de importação e exportação de bens de consumo e *commodities* agrícolas – a safra 2013/2014 alcançou o volume relevante de 193,4 milhões de toneladas de grãos.

Investir em infraestrutura e logística é, portanto, uma necessidade para o aumento da competitividade do Brasil e para construir um ambiente econômico atrativo para o setor privado – o que faz de concessionárias de rodovias e operadoras de terminais portuários parceiros estratégicos do governo federal, mesmo em cenários de desaceleração do crescimento.

Não por menos, a melhoria dos corredores de comércio exterior – estradas, aeroportos e portos – continua como prioridade estratégica do governo. Sozinho, o programa federal de concessões em infraestrutura contempla investimentos de mais de R\$ 200 bilhões, entre 2012 e 2015, com foco na construção de rotas para ampliar a eficiência no embarque de grãos, minério de ferro e outras *commodities*. Outra perspectiva para a empresa está no âmbito dos recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), na ordem de R\$ 370 bilhões alocados para a área de transportes nos próximos 30 anos.

Esse cenário faz com que a empresa fortaleça o foco na conquista de novas concessões e na aquisição de novos negócios. Em 2015, o Grupo espera participar de leilões federais para concessões estratégicas, buscando oportunidades de mercado nos segmentos de rodovias e aeroportos e, também, em aditivos contratuais. Durante o ano de 2014, a participação em diversos leilões permitiu à Compa-

nhia obter insumos para aprimorar sua participação em concorrências federais, garantindo a competitividade, a postura seletiva diante das oportunidades e o controle da viabilidade econômico-financeira de suas propostas.

A expectativa para os próximos anos é manter a tendência da organização de atuar na obtenção de trechos essenciais para o comércio exterior e para o turismo no País.

Planejamento estratégico GRIG4-2

A fim de garantir um olhar de longo prazo para os seus negócios, tornando-os menos sensíveis às oscilações econômicas e de mercado e mais sintonizados com as tendências dos setores logístico e rodoviário, o Grupo EcoRodovias possui metodologia própria para definição do Plano Estratégico, atualmente focado em um período que se estende de 2015 até o ano de 2025.

Esse trabalho, coordenado pelo Comitê de Estratégia e Gestão, em parceria com a alta liderança, projeta e monitora o desempenho da Companhia e avalia estudos sobre

as atividades atuais e potenciais, a fim de mapear riscos, oportunidades e focos de investimento. Com reuniões a cada dois meses, o grupo discute propostas e projetos e avalia o interesse da EcoRodovias em participar de concorrências e leilões, além de examinar potenciais aquisições de negócios.

Outra importante ferramenta para o planejamento é o Valor Econômico Agregado (EVA, na sigla em inglês), indicador utilizado para mensurar a criação de valor da Companhia. O objetivo é avaliar alternativas de estrutura de capital e de recursos aplicados e contribuir para o alinhamento da visão dos gestores nas tomadas de decisões.



A ferramenta de gestão estratégia atualmente utilizada se desdobra em seis estágios, cíclicos e interconectados, descritos a seguir.

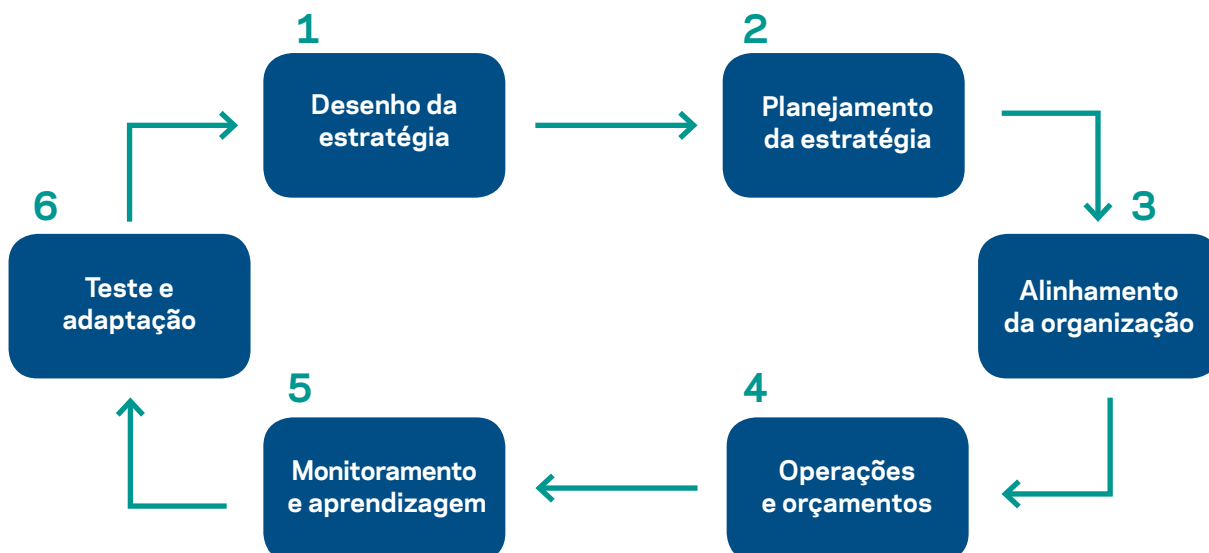
- **Desenho da estratégia.** Neste primeiro estágio, os conselheiros e executivos desenvolvem a estratégia corporativa e traçam a visão de futuro. Para isso, o Grupo se vale de um conjunto de ferramentas, incluindo a avaliação de ambiente externo (considerando as dimensões econômica, política, legal, regulatória, ambiental, social e tecnológica) e interno e levando em consideração capitais humano e tecnológico, sistemas organizacionais e de gestão e aspectos de cultura, governança, riscos e sustentabilidade. Os resultados são consolidados dentro de uma matriz de ameaças, oportunidades, fraquezas e forças (SWOT) e resultam na proposta de valor.
- **Planejamento e objetivos.** Nesta etapa, a empresa traduz o planejamento da estratégia em um

conjunto de objetivos específicos, mensuráveis e organizados por temas e responsáveis. A execução desses objetivos é baseada em indicadores, iniciativas, planos de ação e orçamentos.

- **Alinhamento para a execução.** As unidades de negócio passam por alinhamentos e ações de apoio, a fim de engajar colaboradores da EcoRodovias na estratégia. Para isso, são formulados planos de metas individuais – atrelados ao plano de remuneração – e objetivos conjuntos. Neste terceiro estágio, ocorre a elaboração de planos estratégicos e indicadores (Balanced Scorecard) que influenciam as áreas corporativa, de concessões de rodovias, de portos e de logística.
- **Operações e orçamentos.** Nesta fase, são elaborados os planos operacionais e de vendas e o dimensionamento das capacidades e das equipes de operação, engenharia e atendimento em

cada unidade de negócio, com a construção de um orçamento próprio para que cada empresa execute, monitore e seja avaliada sobre seu desempenho.

- **Monitoramento e aprendizagem.** No quinto estágio, fóruns de discussão – como reuniões do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de comitês – analisam o progresso na execução da estratégia e avaliam oportunidades de melhoria.
- **Teste e adaptação.** Por fim, são realizadas discussões práticas para adaptar a estratégia, por meio de alterações nos ambientes externos e internos e nas relações com clientes, parceiros e fornecedores e da análise dos resultados obtidos, visando à sustentabilidade e à perenidade dos negócios. Com tais referências em mãos, o Grupo está pronto para iniciar um novo ciclo de formulação da estratégia.





Eco101

RESULTADOS POSITIVOS

A ECO101 já registrou bons resultados nos índices de acidentes, pouco mais de um ano após o início da concessão. Em 2014, houve queda de 14% no número de óbitos, em comparação com o ano anterior. Durante o ano, foram realizados 432.151 atendimentos.

Investimentos em ampliação dos novos negócios, conservação de rodovias e segurança no tráfego são essenciais para a manutenção da estratégia.

Diferenciais competitivos

Distribuídos pelos principais corredores de turismo e comércio exterior do Sul e Sudeste, os serviços da EcoRodovias compõem uma rede vigorosa de transporte multimodal no País. A Companhia está presente na tríplice fronteira, entre Argentina, Brasil e Paraguai, uma das principais rotas comerciais do Mercosul, conecta Curitiba ao Porto de Paranaguá e administra algumas das mais importantes rodovias do estado de São Paulo, que faz a ligação com o litoral norte e o Vale do Paraíba.

O Grupo também mantém a concessão da principal ligação de São Paulo com a Baixada Santista, onde está localizado o Ecoporto Santos e ativos importantes, como unidades alfandegadas e plataformas logísticas.

Mais recente aquisição da EcoRodovias, a ECO101 administra um trecho extenso da BR-101, uma das rodovias mais importantes do Brasil, entre o sul da Bahia e a divisa entre Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Além da intensa movimentação de turistas, especialmente na costa capixaba, as estradas interligam alguns dos portos mais importantes da região, como o de Tubarão e o de Ilhéus, atuando a favor da diversificação das fontes de receita da Companhia, com foco no transporte de cargas e no turismo.

Em 2014, mais de R\$ 200 milhões foram investidos em melhorias em toda a extensão da ECO101. Além da duplicação do trecho prevista em contrato, a EcoRodovias prevê obras de pavimentação, sinalização e modernização de equipamentos de assistência. Como reflexo dos investimentos, o ano foi de diminuição recorde no volume de acidentes fatais (veja destaque).

Outro foco estratégico é o braço logístico e portuário. Por meio da Elog, administrada há quatro anos, e do Ecoporto Santos, desde 2012, o Grupo oferece soluções integradas e customizadas a clientes de diversos setores, contribuindo para o desenvolvimento da indústria do País.

No primeiro ano de funcionamento da concessão, a ECO101 investiu mais de R\$ 200 milhões em melhorias na rodovia BR-101.



Ecocataratas

A estrutura continua composta de 14 unidades de negócio, que incluem a operação de dez licenças alfandegadas, localizadas estrategicamente próximo das fronteiras do Sul brasileiro e nas regiões metropolitanas de Campinas, São Paulo e Santos.

A perspectiva para o longo prazo é ampliar os serviços de maior valor agregado – a exemplo dos serviços integrados entre armazéns de carga, transportes, recintos alfandegados e distribuição de produtos –, dentro de um modelo integrado de gestão.

Como havia sido previsto, 2014 foi um ano de concorrência acirrada para o Ecoporto Santos, com a entrada de novos *players* no Porto de Santos e um cenário de desaceleração da economia, com impactos em importações e exportações. Em função disso, a unidade registrou baixo desempenho e passa por revisão de planos de negócios em 2015, a fim de reforçar seus diferenciais competitivos na armazenagem e distribuição de cargas.

Diretrizes de Sustentabilidade

Desde a obtenção de suas primeiras concessões, ao final da década de 1990, o Grupo EcoRodovias tem convivido com o desafio de traduzir preocupações sociais, econômicas e ambientais em investimentos que garantam a geração de valor responsável e a gestão adequada dos impactos naturais do negócio.

Consciente da relevância da responsabilidade socioambiental sobre os resultados financeiros e não financeiros, incluindo aspectos reputacionais, éticos, de relacionamento com a comunidade e de produção de resultados de médio e longo prazos, a Companhia investe na incorporação do tema em sua governança.

Um dos principais insumos para isso são as Diretrizes de Sustentabilidade, conjunto de oito temas que norteia o modelo de negócios do Grupo, conforme descrito a seguir.

- **Qualidade:** por meio de um sistema baseado na ISO 9001, atender às necessidades das unidades de negócio e de seus colaboradores e equipes.
- **Gestão por processos:** gerenciamento das unidades por meio de processos sinérgicos e integrados, com indicadores, sistemas e monitoramento contínuos.
- **Meio ambiente:** por meio de sistemas de gestão pautados pela ISO 14001, garantir a economia de recursos naturais, a eficiência dos ativos e equipamentos e a redução de emissões de poluentes e outros impactos ambientais significativos.
- **Mudanças climáticas:** planejar e executar ações que reduzam as emissões de gases de efeito estufa (GEE) da Companhia, além de fomentar a eficiência energética, o uso de fontes renováveis e a proteção de áreas verdes adjacentes ou de propriedades da EcoRodovias. **GRI G4-2**
- **Responsabilidade social:** o pilar aborda aspectos como direitos humanos, ética, combate à corrupção, relações com fornecedores e valorização da diversidade.
- **Segurança no trabalho:** balizado pela norma OHSAS 18001, implantar nas unidades de negócio um ambiente laboral seguro e saudável para colaboradores e prestadores de serviço.
- **Ouvidoria:** manter as portas abertas para acolher denúncias, sugestões e queixas dos diversos públicos de interesse, investir em transparência e assegurar acessibilidade e comunicação direta entre os canais de denúncias e os *stakeholders*.
- **Conflito de interesses:** controlar permanentemente ocorrências dessa natureza, por meio de uma governança robusta, articulada e capaz de assegurar a equidade e a transparência nas decisões corporativas.

Diretrizes permitem incorporações de critérios sociais e ambientais às práticas de governança.



Ecovia

Olhar de longo prazo GRI G4-15



Iniciativas, pactos e diretrizes que influenciam as estratégias do Grupo

Pacto Global – signatária dos compromissos da ONU desde 2014, a Companhia compromete-se em garantir condições dignas de trabalho, contribuir para o desenvolvimento e desenvolver negócios éticos, íntegros e justos, entre outros aspectos.

Global Reporting Initiative (GRI) – desde 2007 produzindo relatos pautados pela metodologia, a EcoRodovias utiliza as ferramentas de coleta e divulgação de desempenho socioambiental para aprimorar sua gestão nas unidades de negócio.

Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) – anualmente, são divulgados os resultados financeiros e não financeiros por meio da metodologia de balanço social.










Empresas pelo Clima (EPC) – membro da plataforma desde 2009, o Grupo compromete-se com práticas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, adquire insumos para contribuir para políticas públicas sobre mudanças climáticas e compromete-se com a gestão de riscos sobre o tema.

Carbon Disclosure Project (CDP) – desde 2012, são divulgados balanços de emissões baseados nas diretrizes dessa iniciativa, promovida por investidores institucionais a fim de incentivar a transição para uma economia de baixo carbono.

Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor (ISCV) – projeto voltado a promover a inovação socioambiental a partir de pequenos e médios negócios na cadeia de valor de grandes empresas.

Na Mão Certa – iniciativa da Childhood Brasil que estimula o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

MATERIALIDADE DO GRUPO ECORODOVIAS - ABORDAGEM, VALOR ESTRATÉGICO E EXTENSÃO

TEMAS MATERIAIS/ ASPECTOS GRI G4-19	POSICIONAMENTO G4-27
 Trabalho infantil	Controlar riscos e combater e prevenir o uso de mão de obra infantil nas operações e na cadeia de fornecimento
 Ética e integridade	Disseminar e comunicar à sociedade valores éticos e de conduta da empresa, disponibilizando, ainda, canais e políticas de relacionamento e transparência com a sociedade
 Trabalho forçado ou análogo ao escravo	Controlar riscos e combater e prevenir o uso de mão de obra escrava ou forçada nas operações e na cadeia de fornecimento
 Saúde e segurança no trabalho	Desenvolver sistemas, políticas e normas que ofereçam a colaboradores e terceiros condições laborais saudáveis e seguras, preservando sua integridade física
 Saúde e segurança do cliente	Avaliar e mitigar os riscos dos serviços prestados ao cliente, com ênfase na prevenção de acidentes e ocorrências nas rodovias sob concessão e nas operações logísticas
 Práticas de segurança	Garantir que os colaboradores obedeçam às melhores práticas de direitos humanos e de respeito às pessoas
 Combate à corrupção	Avaliar atividades e operações de risco, garantir o cumprimento das diretrizes de ética e conduta nos negócios e qualificar colaboradores e equipes em relação ao assunto
 Governança	Assegurar práticas de governança de referência no setor e no ambiente corporativo brasileiro, com ênfase em transparência, equidade, prestação de contas e conformidade
 Comunidades locais	Gerenciar impactos sobre a comunidade e contribuir para o desenvolvimento local, com foco em educação para o trânsito, geração de renda, educação ambiental e cidadania

*A extensão dos impactos indica os principais locais e públicos, dentro e fora das operações do Grupo, em relação aos quais os temas materiais são mais críticos.

Materialidade GRI G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, G4-45

Outra prática importante para a atualização das estratégias e do modelo de negócio da EcoRodovias é a realização de consultas e ações de engajamento, a fim de mapear os temas mais relevantes de gestão segundo a percepção dos públicos interno (liderança e colaboradores) e externo (fornecedores, clientes, poder público, formadores de opinião etc.).

Em 2014, a Companhia realizou seu terceiro teste de materialidade, dando sequência ao modelo de consultas internas e externas iniciado em 2011. Na ocasião, foram envolvidos 230 *stakeholders*, em três estados no Brasil (São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul), resultando na definição de nove temas materiais (veja quadro).

Outra ação importante do ano foi o primeiro *workshop* de sustentabilidade do Grupo EcoRodovias, organizado em outubro, em São Bernardo do Campo (SP). No total, cerca de 60 pessoas de todas as unidades de negócio discutiram e apresentaram, durante dois dias, seus projetos e iniciativas, além de assistir a palestras de especialistas da área. Em 2015, está prevista a segunda edição do encontro.

EXTENSÃO DOS IMPACTOS* (DENTRO) G4-20	EXTENSÃO DOS IMPACTOS* (FORA DA COMPANHIA) G4-21	CORRELAÇÃO COM DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecedores ▪ Comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responsabilidade social ▪ Ouvidoria
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecedores ▪ Poder público ▪ Usuários e clientes ▪ Comunidade ▪ ONGs 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responsabilidade social ▪ Ouvidoria ▪ Conflito de interesses
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecedores ▪ Comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responsabilidade social ▪ Ouvidoria
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecedores ▪ Poder público 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Segurança no trabalho ▪ Gestão por processos
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Usuários e clientes ▪ Comunidade ▪ Poder público 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Qualidade ▪ Gestão por processos
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecedores ▪ Usuários e clientes ▪ Comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Qualidade ▪ Gestão por processos ▪ Ouvidoria
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Poder público ▪ Fornecedores ▪ Acionistas e investidores 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responsabilidade social ▪ Ouvidoria ▪ Conflito de interesses
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Poder público ▪ Acionistas e investidores 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão por processos ▪ Ouvidoria ▪ Conflito de interesses
-	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunidade ▪ Poder público ▪ ONGs 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responsabilidade social ▪ Ouvidoria

Mudanças climáticas em foco GRI G4-EC2



O Grupo monitora permanentemente as implicações financeiras e os riscos relacionados às mudanças climáticas e seus impactos no cotidiano da Companhia.

Entre os aspectos críticos, estão desastres naturais e precipitações, que podem causar perdas materiais e de ativos (estrutura de estrada, veículos, equipamentos, cargas em armazéns e contêineres etc.) e afetar as safras nacionais de grãos

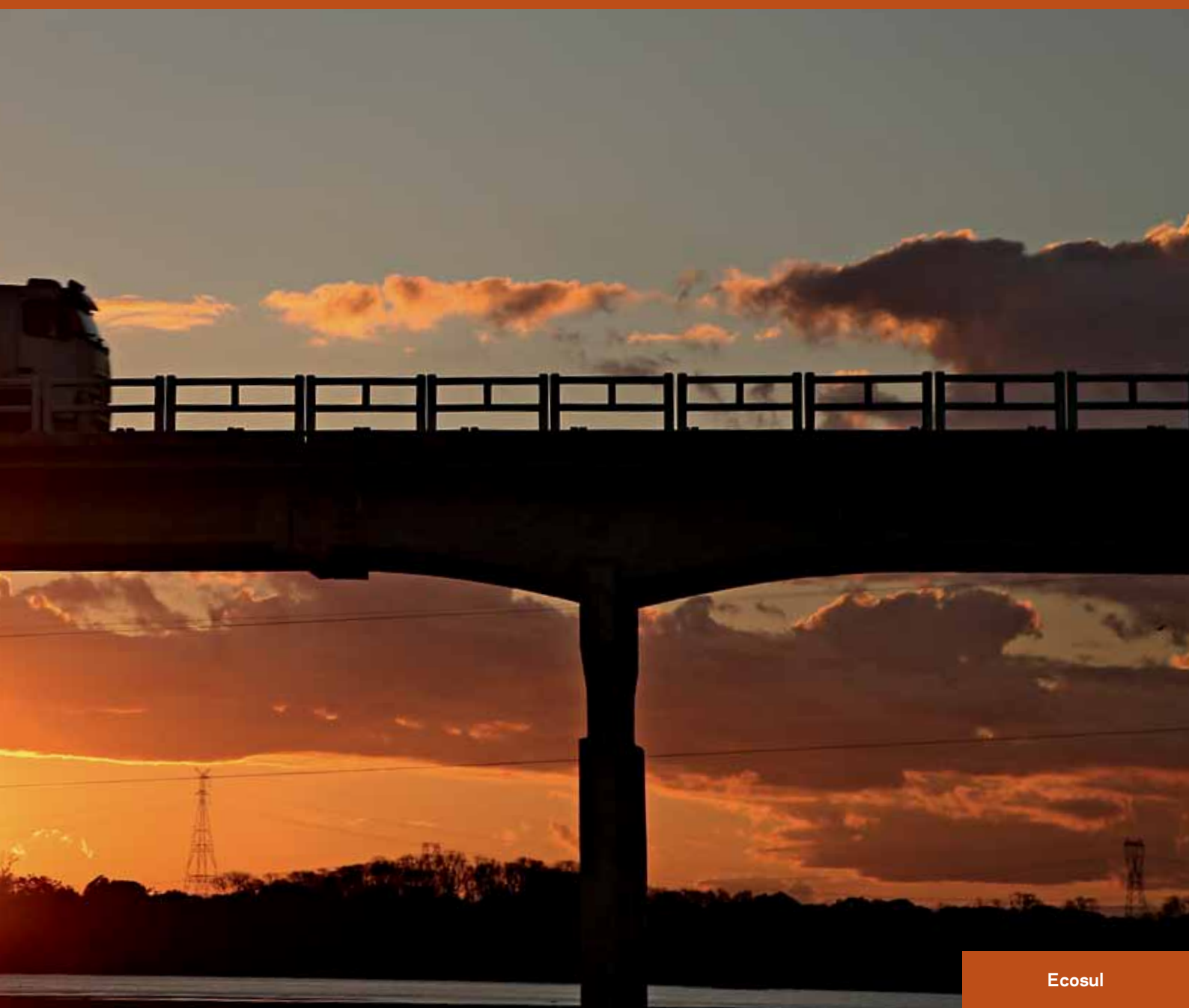
e demais *commodities*, impactando a circulação de carga por rodovias e centros logísticos; e mudanças na demanda de tráfego e serviços, em decorrência de alterações climáticas e de estações.

Entre os métodos de gerenciamento de tais riscos estão o monitoramento das rodovias por sistemas, o acompanhamento de condições climáticas e a contratação de seguros específicos para proteção dos ativos.

3 RESULTADOS 2014



Aumento do tráfego,
avaliação positiva de
clientes e qualificação do
serviço foram combinados a
investimentos na gestão de
impacto socioambiental



A excelência na gestão é o que move o Grupo EcoRodovias, que se mune para essa finalidade de métodos, técnicas e ferramentas focadas na eficiência dos processos internos e na oferta de condições de segurança, bem-estar e conforto para motoristas e clientes de serviços logísticos. Por outro lado, a preocupação com a gestão de impactos socioambientais se reflete em investimentos e políticas que beneficiam a comunidade, os parceiros de negócios e o meio ambiente.

Na gestão operacional, a Companhia monitora indicadores, com metas relacionadas a aspectos como a redução do índice de acidentes, a pontualidade das entregas logísticas e a agilidade no atendimento a ocorrências em rodovias. Em 2014, houve resultados positivos em aspectos como movimentação nas concessionárias e satisfação dos clientes.

Para garantir condições ideais para colaboradores e clientes, todas as empresas do segmento rodoviário contam com Comitês de Segurança

Viária, formados por equipes de áreas como Operação e Engenharia. Os trabalhos são executados em parceria com a Polícia Rodoviária e também envolvem campanhas de prevenção de acidentes.

No eixo socioambiental, destacam-se a redução permanente de emissões de gases de efeito estufa e programas corporativos como o Ecoviver, que disseminam temas de sustentabilidade em escolas de mais de 20 municípios da área de influência.

Desempenho da operação

Sob influência de grandes eventos, como a Copa do Mundo, organizada em junho, o ano de 2014 registrou grande oscilação na movimentação de estradas. No segundo trimestre, houve um impacto negativo no tráfego de veículos de carga e passeio nas principais concessões do Grupo, como o Sistema Anchieta-Imigrantes (Ecovias) e a Ecocataratas.

Mesmo assim, o ano fechou com um aumento de 20,1% no tráfego consolidado. Destacam-se o de-

sempenho relacionado aos veículos de passeio, que contribuíram fortemente para a alta em unidades como Ecosul e Ecovia Caminho do Mar, e principalmente o início da contagem e cobrança de tarifa de pedágio nas sete novas praças da ECO101, em maio de 2014.

O indicador de tráfego é calculado com base no volume de veículos equivalentes pagantes que passam pelas praças de pedágio. Sem considerar a ECO101, o crescimento de tráfego consolidado seria de 4%.

No total, foram cerca de 264,2 milhões de veículos pagantes nas estradas administradas pela EcoRodovias, acima dos 220 milhões registrados em 2013. Durante o ano, repetiu-se a tendência de equilíbrio entre veículos de carga e passeio nas concessões, porém com ligeira vantagem do primeiro segmento. Destacou-se, na ECO101, a predominância de veículos de carga e, na Ecopistas, de veículos de passeio.

VALOR DOS PEDÁGIOS

TARIFA MÉDIA (EM R\$/VEÍCULOS EQUIVALENTES PAGANTES)	2014	2013	VARIAÇÃO
COMERCIAL			
Ecovias dos Imigrantes	13,46	13,40	0,4%
Ecopistas	2,66	2,58	3,1%
Ecovia Caminho do Mar	13,86	13,03	6,4%
Ecocataratas	9,28	8,52	8,9%
Ecosul - Rodovias do Sul	6,46	7,10	-9,0%
ECO101*	3,15	-	N.M
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	7,15	7,67	-6,8%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA (EXCLUINDO A ECO101)	7,76	7,68	1,0%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado por meio da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.
*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014.

VOLUME DE TRÁFEGO (VEÍCULOS EQUIVALENTES PAGANTES X MIL)	2014	2013	VARIAÇÃO
COMERCIAL			
Ecovias dos Imigrantes	29.269	29.059	0,7%
Ecopistas	32.128	30.975	3,7%
Ecovia Caminho do Mar	11.171	11.473	-2,6%
Ecocataratas	17.800	17.230	3,3%
Ecosul Rodovias do Sul	20.924	19.973	4,8%
ECO101*	25.296	-	N.M
Total	136.588	108.710	25,6%
PASSEIO			
Ecovias dos Imigrantes	34.719	32.873	5,6%
Ecopistas	59.815	57.038	4,9%
Ecovia Caminho do Mar	4.943	4.496	9,9%
Ecocataratas	10.777	10.481	2,8%
Ecosul Rodovias do Sul	7.256	6.455	12,4%
ECO101*	10.102	-	N.M
Total	127.612	111.343	14,6%
Comercial + Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	63.988	61.932	3,3%
Ecopistas	91.943	88.013	4,5%
Ecovia Caminho do Mar	16.114	15.969	0,9%
Ecocataratas	28.577	27.711	3,1%
Ecosul Rodovias do Sul	28.180	26.428	6,6%
ECO101*	35.398	-	N.M
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	264.200	220.053	20,1%

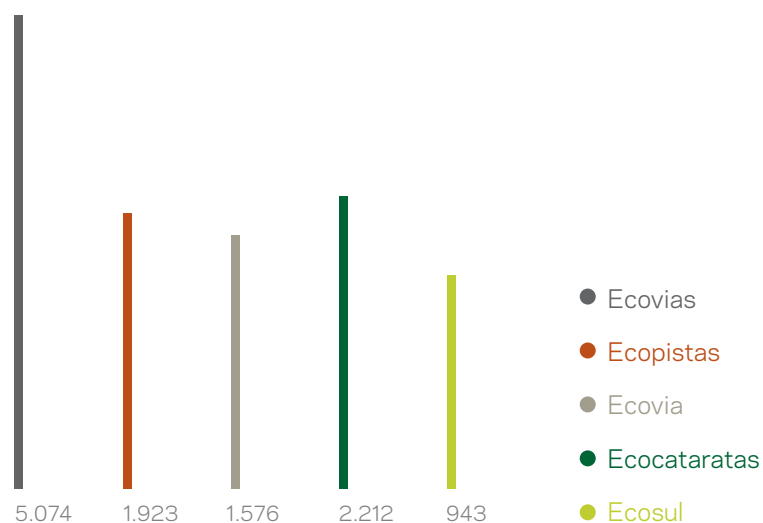
*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014.

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus, são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

6,8% foi a redução na tarifa média consolidada, sob influência, em especial, do início da cobrança de pedágio na ECO101, com tarifa mais baixa. Sem considerar essa concessão, houve crescimento de 1%.

ATENDIMENTOS NO ANO	ATENDIMENTOS GUINCHO	ATENDIMENTOS PRÉ-HOSPITALARES	ATENDIMENTOS DE INSPEÇÕES DE TRÁFEGO
COMERCIAL			
Ecosul	15.713	3.071	17.858
Ecovia	19.400	2.699	4.903
Ecocataratas	41.157	3.417	77.981
Ecovias	41.406	9.441	159.418
Ecopistas	26.840	2.738	43.192
ECO101	44.619	13.898	101.165

VOLUME DE ACIDENTES NAS ESTRADAS



Ecoporto Santos

Assim como no ano anterior, o Ecoporto Santos apresentou redução em suas unidades em 2014, com 21,5% de queda na movimentação de contêineres na operação de cais. O resultado é influenciado pelo aumento da concorrência e pela desaceleração da economia, que impactou alguns fluxos de importação e exportação.

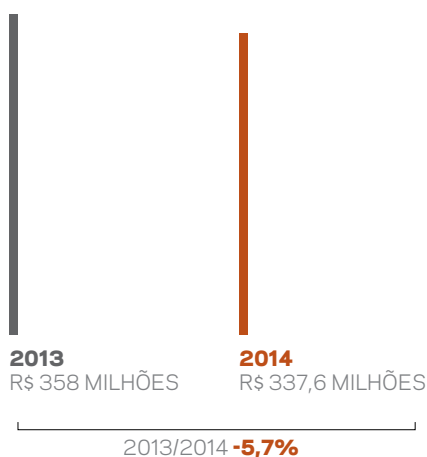
O *market share* das operações de cais alcançou 9,9%, quatro pontos percentuais abaixo de 2013, sob influência da operação de novos terminais de contêineres no Porto de Santos. Nas atividades de armazenagem, houve redução de 4% na movimentação de contêineres.

MOVIMENTAÇÃO (EM CONTÊINERES)	2014	2013	VARIAÇÃO
ECOPORTO SANTOS			
Operação de cais	232.705	296.460	-21,5%
Operação de armazenagem	79.586	82.901	-4,0%

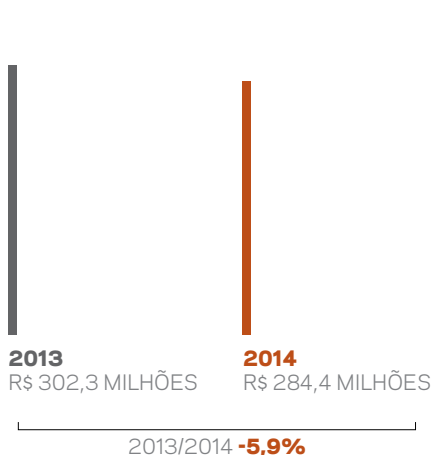
TARIFA MÉDIA (EM R\$ POR CONTÊINERES)	2014	2013	VARIAÇÃO
ECOPORTO SANTOS			
Operação de cais	596	675	-11,7%
Operação de armazenagem	4.608	5.118	-10,0%

RESULTADOS DA LOGÍSTICA (ELOG)

RECEITA BRUTA



RECEITA LÍQUIDA



A voz do usuário GRI G4-PR5

Desde 2002, a EcoRodovias aplica a Pesquisa de Satisfação do Usuário, a fim de avaliar a percepção de quem utiliza as rodovias sob concessão e, assim, planejar melhorias e aprimorar a prestação de serviço.

Na Ecovias dos Imigrantes e na Ecopistas, o levantamento é

feito semestralmente; na Ecovia, na Ecosul e na Ecocataratas, anualmente. As empresas trabalham com metas distintas para os índices de satisfação, que variam entre 75% e 90% de avaliações positivas, de acordo com as características locais.

Cada unidade de negócio trabalha seus indicadores de sinalização

e segurança, controle de tráfego, visibilidade, pavimentação, atendimento, fiscalização e serviços de pedágio, entre outros, solicitando a avaliação de motoristas de veículos leves e pesados (exceto em feriados). Em 2014, os resultados apontam aumento geral da satisfação, especialmente na Ecovias e na Ecopistas (veja quadro).

CONCESSIONÁRIA	PARTICIPANTES	AVALIAÇÃO POSITIVA	AVALIAÇÃO REGULAR	AVALIAÇÃO NEGATIVA
2012				
Ecovias	1.800	87,3%	11,4%	1,25%
Ecopistas	800	90,8%	8,7%	0,45%
Ecovia	971	93%	6%	1%
Ecocataratas	422	80%	17%	3%
Ecosul	900	77,5%	14,5%	8%
2013				
Ecovias	1.880	80,5%	11,5%	2%
Ecopistas	1.000	90,3%	8,8%	0,9%
Ecovia	910	87%	11%	1%
Ecocataratas	1.027	84%	12%	4%
Ecosul	900	69,4%	18%	12,6%
2014				
Ecovias	900	90%	9,1%	1%
Ecopistas	900	93,45%	6,45%	0,2%
Ecovia	905	84%	13,7%	1,8%
Ecocataratas	900	80,1%	14,9%	5%
Ecosul			Não aplicou pesquisa durante o ano.	
ECO101			Início das obras/operações.	

RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO - 2014

ELOGIOS			RECLAMAÇÕES		
	Volume	Tipo de elogio		Volume	Tipo de reclamação
Ecovias	41	Atendimento dos colaboradores de tráfego	Ecovias	181	Pista AVI
Ecopistas	587	Atendimento dos colaboradores SAU	Ecopistas	348	Pista AVI
Ecovia	60	Atendimento dos colaboradores SAU	Ecovia	394	Objeto na pista
Ecocataratas	6	Atendimento dos colaboradores de guincho	Ecocataratas	247	Objeto na pista
Ecosul	108	Atendimento dos colaboradores da operação	Ecosul	1.071	Objeto na pista



As unidades de negócio investem permanentemente em projetos para melhorar a estrutura das vias e adotam as práticas mais modernas e eficientes no que diz respeito à qualidade e à segurança.

Foco na segurança

GRI G4-14, G4-PR1, G4-PR2

As rodovias administradas pela EcoRodovias têm como regras imprescindíveis a conservação delas e a manutenção das boas condições de uso. Para o Grupo, são questões irrevogáveis, previstas nos contratos de concessão e intimamente relacionadas à gestão de riscos do negócio.

As unidades de negócio investem permanentemente em projetos para melhorar a estrutura das vias e adotam as práticas mais modernas e eficientes no que diz respeito à qualidade e à segurança – incluindo os requisitos da certificação OHSAS 18001, sobre saúde e segurança no trabalho.

Entre os aspectos considerados na avaliação de impactos na segurança dos usuários estão obras de manutenção, práticas de conservação de sinalização e áreas verdes, procedimentos de atendimento mecânico e pré-hospitalar e inspeções de tráfego.

Em 2014, não houve casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários ligados aos impactos causados pelo serviço da EcoRodovias sobre a saúde e a segurança dos clientes. Confira alguns destaques das concessionárias:

- tecnologia inovadora de pavimentação, como asfaltos com adição de pó de borracha de pneus em desuso e de polímeros;
- soluções de ponta em segurança, a exemplo das barreiras e dos elementos atenuadores de impacto;
- melhorias no traçado, que incluem limpeza, pintura e paisagismo das estradas;
- indicadores do processo de segurança e fluidez, que medem mensalmente índices de acidentes, feridos e mortes, que se tornam essenciais para ações de melhoria contínua.

Outras práticas de segurança são adotadas pelas concessionárias e voltadas para os usuários e colaboradores que realizam serviços ao longo das vias:

- execução de operação tapa-buraco em todas as vias; planos de revestimento asfáltico; e melhorias de estrutura e do paisagismo na rodovia;
- aplicação de adesivos refletivos em bicicletas de moradores e colaboradores de empresas parceiras, a fim de aumentar a visibilidade do motorista. A concessionária desenvolve campanhas de segurança no trânsito, em parceria com os órgãos municipais de trânsito e o policiamento rodoviário estadual e federal.
- treinamento de direção defensiva, sinalização viária e simulados de acidentes, além do desenvolvimento do Programa de Prevenção e Redução de Acidentes (PRA), com o objetivo de reduzir o número de ocorrências nas estradas;
- treinamentos de combate a incêndio e campanhas de segurança no trânsito.



Ecosul

Investimentos GRI G4-EC7



A EcoRodovias faz investimentos voluntários e contratuais para atender às demandas de usuários e de órgãos públicos, prefeituras e entidades, além de melhorar as condições de limpeza e paisagismo ao longo do percurso das rodovias.

Os investimentos relacionados à infraestrutura incluem readequações de passagens de pedestres e implantação de novos trevos, túneis e demais estruturas. Os projetos têm o propósito de trazer impactos positivos não só ao trânsito – com maior fluidez e segurança de tráfego – e à eficiência da operação, mas também

para a circulação de pedestres e ciclistas nos arredores das rodovias.

Entre os destaques estão a implantação de viaduto na região da BR-277, acesso a Morretes (PR), no total de R\$ 13 milhões (Ecovia); obras de recuperação e manutenção de pavimento na Ecosul, somando R\$ 29,6 milhões, e na Ecocataratas, no total de R\$ 30,9 milhões; e a adequação do trevo de Cubatão (R\$ 147,4 milhões) e a implantação de terceira faixa na SP-055 (R\$ 102,1 milhões), na Ecovias dos Imigrantes. Na ECO101, destaque para a recuperação da rodovia em todos os

477,8 km de extensão (R\$ 78,9 milhões) e para a implantação das praças de pedágio, que contemplaram investimentos de R\$ 88,6 milhões. Na Elog, os investimentos somaram R\$ 34,8 milhões, destacando-se o projeto OCR – Plataforma Cubatão, no valor de R\$ 449.859,74.

4,3%
foi a redução total no volume de acidentes com óbitos nas estradas administradas pela EcoRodovias em 2014



Prêmio ADVB

Reconhecimentos



Durante o ano, como reflexo de seus investimentos, práticas de gestão e entregas para a comunidade, a Companhia recebeu alguns prêmios e figurou em *rankings* que atestam seu compromisso com a responsabilidade empresarial. Confira, a seguir, alguns destaques.

- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa: Grupo EcoRodovias incluído pelo quarto ano consecutivo.
- Guia Exame de Sustentabilidade – revista Exame: eleita pela terceira vez como empresa-modelo.
- Prêmio Top de Sustentabilidade – ADVB.
- Prêmio Época negócios 360° – revista Época: empresa eleita líder em governança corporativa.
- Maiores e melhores empresas do Brasil – revista Exame.

Desempenho econômico-financeiro

Em 2014, o Grupo registrou aumento de 11,3% na receita líquida, com Ebitda consolidado 21% superior – o que sinaliza o foco no aumento da produtividade, da eficiência e da consistência dos resultados. O lucro líquido também cresceu: 18,6%.

Receita bruta e líquida

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 2,9 bilhões, crescimento de 11,3% em comparação com 2013. A receita bruta consolidada atingiu R\$ 3,18 bilhões, crescimento de 11% em relação a 2013, ocasionado pelo aumento do tráfego (20,1%) nas rodovias concessionárias e pelo início das operações da ECO101.

RECEITA LÍQUIDA (EM MILHÕES DE R\$)	2014	2013	VAR.
Concessões rodoviárias	1.782,2	1.595,0	11,7%
Receita de construção	713,6	505,8	41,1%
Ecoporto Santos	452,7	550,5	-17,8%
Serviços	178,6	116,9	52,8%
Eliminações	(190,1)	(129,1)	47,3%
Receita líquida	2.937,0	2.639,1	11,3%

Custos operacionais e receitas administrativas

Em 2014, os custos operacionais e as despesas administrativas do Grupo somaram R\$ 2.079,6 milhões, contra R\$ 1.711,7 milhões em 2013 – um crescimento de 21,5%. Excluídos os custos de construção de obras e provisão para manutenção, e consolidando proporcionalmente os custos de Elog e STP (IFRS 10), esse valor cai para R\$ 1.514,9 milhões – 6% superior, em linha com a inflação do período.

Entre os fatores relevantes de influência estão:

- despesas 19,3% superiores com o custo de pessoal, em razão de adequações salariais e de pessoal e novas contratações para as obras na ECO101;
- aumento de 30,6% em relação a 2013 sobre depreciação e amortização, por conta de obras realizadas na Ecovias dos Imigrantes, na Ecopistas e na ECO101;
- custos de construção de obras 41,1% superiores em comparação ao período passado, relacionados às obras nas concessões.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Alcançou R\$ 392,5 milhões negativos em 2014, 20,6% superior a 2013. A variação deve-se basicamente a captações e altas dos juros e da inflação, ocorridas ao longo de 2014.

LUCRO LÍQUIDO

Em 2014, o Grupo EcoRodovias apresentou lucro líquido após a participação de minoritários de R\$ 471,9 milhões, 18,6% superior aos R\$ 397,9 milhões de 2013.

Ebitda

O Ebitda foi de RS 1.446,8 milhões em 2014, aumento de 21% em relação ao ano passado, influenciado pelo aumento do Ebitda no setor de concessões rodoviárias, pelo início da cobrança de pedágio da

ECO101 e pela venda de participação na STP.

A margem Ebitda, por sua vez, alcançou 49,3%, com crescimento de quatro pontos percentuais em relação a 2013.

EBITDA (EM MILHÕES DE R\$)¹	2014	2013	VARIAÇÃO
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	474,3	399,5	18,7%
Depreciação e amortização	309,0	236,7	30,5%
Resultado financeiro	392,5	325,5	20,6%
Imposto de renda e contribuição social	242,6	234,7	3,4%
Equivalência patrimonial	28,4	(0,8)	N.M
Ebitda¹	1.446,8	1.195,6	21,0%
Receita Líquida ¹	2.937,0	2.639,1	11,3%
Margem Ebitda¹	49,3%	45,3%	4,0 p.p.

¹Inclui receita e custo de construção e provisão para manutenção e desconsidera a Elog e a STP (conforme normas do IFRS).



Caixa e endividamento consolidado

O Grupo EcoRodovias encerrou o exercício de 2014 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R\$ 660,7 milhões, abaixo dos R\$ 1.152,6 milhões de 2013. Essa redução se relaciona ao incremento de pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, juros sobre a dívida e execução do Capex em 2014, aspectos parcialmente compensados pela venda de participação na STP.

A dívida bruta atingiu R\$ 4.185,8 milhões em dezembro de 2014, sendo 23% no curto prazo e 77% no longo prazo, representando um aumento de 13,1% quando comparado ao ano anterior.

Investimentos (Capex)

O Capex consolidado pela EcoRodovias em 2014 totalizou R\$ 1 bilhão, acima dos R\$ 758,2 milhões do ano anterior.

Os principais investimentos foram feitos na área de concessões rodoviárias,* com serviços de pavimentação e conservação e aquisição de *hardware* e equipamentos de pedágio para a ECO101, além das obras relacionadas ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes e às marginais da Rodovia Ayrton Senna (Ecopistas).

**Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC) para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como custo de construção (ativo intangível) ou custo de manutenção (provisão para manutenção).*

R\$ 650 milhões

é o Capex estimado para o ano de 2015

2,4x

é o indicador de dívida líquida financeira/Ebitda apurado em 2014 (em 2013: 2,1x)

			2014
CAPEX PRÓ-FORMA (EM MILHÕES DE R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Concessões rodoviárias	811,6	78,6	890,2
Ecovias dos Imigrantes	330,6	31,1	361,2
Ecopistas	131,2	-	131,2
Ecovia Caminho do Mar	47,8	6,9	54,7
Ecocataratas	18,4	39,8	58,2
Ecosul - Rodovias do Sul (100%)	47,2	0,8	48,0
ECO101 (100%)	236,4	-	236,4
Ecoporto Santos	97,7	-	97,7
Outros ¹	22,5	-	22,5
CAPEX	931,8	78,6	1.010,4

¹Consulta Serviços e Holding.

Dividendos

Ao longo de 2014, a Companhia efetuou o pagamento de dividendos no valor de R\$ 798,5 milhões, sendo R\$ 586,1 milhões referentes à reversão de

reserva de lucros relacionados a exercícios anteriores e R\$ 212,4 milhões relativos aos resultados intermediários de 2014. O Grupo tem como política a distribuição de, no mínimo, 50% do lucro líquido.



Ecopistas

Mercado de capitais



Em 2014, as ações da EcoRodovias, negociadas sob a sigla ECOR3, apresentaram volume financeiro diário médio de R\$ 20,1 milhões e volume médio diário de negócios de 5,2 mil. As ações da EcoRodovias compõem o Ibovespa – índice composto de empresas com ações mais negociadas e de maior valor no País.

Essa posição revela a importância da EcoRodovias no mercado de ações brasileiro. Pela quarta vez consecutiva, as ações da Companhia também figuram na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, refletindo os esforços em prol da responsabilidade na execução da estratégia de negócios.

Gestão ambiental UNGC-7, 8, 9

Em sintonia com as Diretrizes de Sustentabilidade, a gestão ambiental da EcoRodovias tem como compromisso principal a adoção das melhores práticas para a conservação e a mitigação de impactos no meio ambiente. O Sistema de Gestão Integrada (SGI) estabelece as metas para aprimorar a gestão de recursos naturais, dar preferência a alternativas menos poluentes de operação, reduzir o consumo de insumos e materiais e destinar corretamente os resíduos provenientes das atividades da Companhia.

O aprimoramento dessas práticas e o trabalho de monitoramento dos indicadores seguem as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e o reporte do balanço social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) – importantes ferramentas de evolução para a gestão.

Nas concessões de rodovias e operações logísticas e portuárias, o Grupo aposta na conquista de certificações diversas sobre saúde, segurança e meio ambiente – como ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 – para assegurar a padronização de sistemas e procedimentos nas unidades de negócio.

Desde 2011, todas as concessões rodoviárias do Grupo contam com as certificações de segurança e meio ambiente – na ECO101, operada desde 2013, isso deverá ocorrer em 2015. Durante o ano, houve avanços na preparação da Elog (Clia Santos) para certificar-se na ISO 14001, com previsão, também, para 2015. Além disso, foi iniciada a preparação para o Grupo EcoRodovias se autodeclarar aderente aos requisitos da ISO 26000, ligada à responsabilidade social, no início de 2015.

R\$ 9,2 milhões

foram investidos pela EcoRodovias em projetos, obras e iniciativas ambientais. Os investimentos se mantiveram estáveis com relação ao ano anterior GRI G4-EN31



Inovação, pesquisa e redução de impactos GRI G4-EN27

Desde 2009, o Grupo possui um laboratório de pavimentação próprio, credenciado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) na norma ISO/IEC 17025. Para que isso acontecesse, a empresa contratou uma consultoria especializada e deu início à participação em Programas Interlaboratoriais de Asfalto. Em 2010, o laboratório foi recomendado para a acreditação da norma pelo Inmetro.

A busca por avanços e melhorias depois da acreditação é uma constante no laboratório, que busca aumentar o apoio a todas as concessões. Essa atuação ficou clara na participação que as demais empresas controladas tiveram em relação aos ensaios realizados para a Ecovias dos Imigrantes, local de instalação do laboratório. Em 2014, o percentual de ensaios para as demais unidades em relação ao total chegou a 16,96%, variando mês a mês, conforme as necessidades de cada unidade de negócio.

Normalmente, os ensaios estão relacionados a: a) materiais asfálticos; b) ponto de amolecimento (anel e bola); c) pontos de fulgor e de combustão em vaso aberto Cleveland – derivados de petróleo; d) viscosidade em temperaturas elevadas usando um viscosímetro rotacional (material asfáltico de alta viscosidade); e e) viscosidade Saybolt Furol (material asfáltico).

Para a Ecopistas, são feitos ensaios periódicos (semanais a quinzenais); nas demais unidades, são ensaios pontuais de checagem de ligantes asfálticos, projetos de misturas e ensaios de dano por umidade induzida, eventualmente apoiando estudos de laboratórios locais.

Além disso, há iniciativas específicas para temas ambientais, desenvolvidas dentro de cada unidade de negócio, como descrito a seguir.

- **Materiais** – as empresas controladas utilizam papel reciclado e são incentivadas a abastecer seus veículos com etanol. Para diminuir a geração de resíduo, fresados de asfalto são usados para a contenção de encostas, fundações, camadas de pavimento, pátios e outros. Em 2014, a Ecocataratas estendeu o uso de etanol a toda a sua frota veicular de uso direto.

- **Água** – além das campanhas de conscientização, o Grupo faz manutenção de poços artesianos e aposta em sistemas de controle de vazão em sanitários. Atualmente, nenhuma unidade de negócio utiliza água de reúso em seus processos. GRI G4-EN10

- **Emissões** – veículos fretados fazem o transporte de colaboradores e algumas unidades, como Ecocataratas, monitoram o fator de emissão de parte de sua frota. Outra ação para reduzir o consumo de combustível, as emissões, a poluição sonora e outros impactos decorrentes do transporte é o estímulo a caronas e deslocamentos conjuntos. Além disso, as controladas investem em videoconferências para reduzir deslocamentos e na modernização e substituição de frota de veículos, a fim de obter maior eficiência. GRI G4-EN30

- **Poluição sonora** – plantio de vegetação, utilização de asfalto-borracha (mais silencioso, aplicado na Ecopistas, por exemplo) e outras tecnologias e processos são implantados para minimizar os ruídos à beira de rodovias. O monitoramento de ruídos ambientais é feito regularmente na Ecopistas e na Ecocataratas.

- **Resíduos** – unidades como Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas utilizam material asfáltico reciclado e promovem a coleta seletiva em todos os pontos administrados.

Indicadores ambientais

GESTÃO DE RESÍDUOS

A Companhia opera em sintonia com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), destinando adequadamente todos os tipos de resíduos gerados nas operações, segundo metas anuais para cada unidade de negócios. Em 2014, foram geradas 16 mil toneladas de resíduos não perigosos, com 100% sendo encaminhados para reciclagem ou aterro sanitário.



Ecovia

Derramamentos e ocorrências: olhar preventivo

Treinamentos e simulados são organizados trimestralmente para os colaboradores das concessões rodoviárias, no Ecoporto Santos e na Elog, no intuito de prevenir acidentes e derramamentos significativos.

Por meio dos programas de atendimento a emergências e do Programa de Prevenção e Redução de Acidentes (PRA), a Companhia busca reduzir o volume de ocorrências nas es-

tradas. Nos períodos de treinamento e simulado, as pistas são fechadas para situações de tombamento de cargas e encostas, acidentes de caminhões com produtos químicos e vítimas, colisões, remoção de vítimas e tempo de resgate.

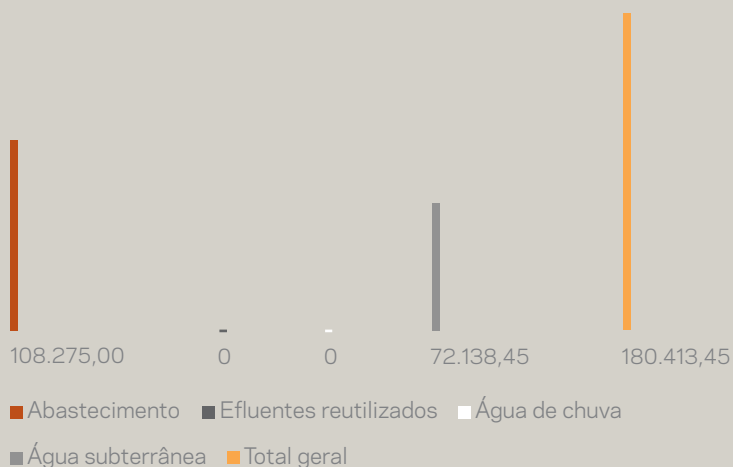
Em 2014, foram organizadas iniciativas preventivas nas seis concessões rodoviárias. A EcoRodovias registrou 16 episódios de derramamentos,

relacionados a acidentes de veículos de carga e ocorrências com cimento asfáltico. Os casos mais relevantes ocorreram na Ecovia (rodovia BR-277), altura do município de Morretes, onde houve vazamentos de óleo de xisto (12 mil m³) e resina de madeira (38,1 mil m³). Os impactos ambientais foram mitigados com a construção de barreiras de contenção e a instalação de barreiras de rio e mantas absorventes. GRI G4-EN24

PEGADA HÍDRICA

Há quatro anos, todas as empresas controladas possuem metas anuais para diminuir o consumo de água. Ações de conscientização e mudanças de equipamentos são alguns dos principais recursos. Em 2014, o consumo de água na Ecosul foi 11% menor, fruto de diversas ações de troca de equipamentos e campanhas de sensibilização.

CONSUMO DE ÁGUA (em m³) GRI G4-EN8



Ecoporto

ENERGIA

Programas de eficiência energética norteados por pesquisas conduzidas pela Diretoria de Tecnologia e melhorias operacionais, algumas delas apoiadas por metodologias consolidadas, como Lean Six Sigma, proporcionaram, mesmo com a entrada da ECO101

no escopo dos cálculos, incremento de apenas 1% no consumo de energia total do Grupo.

A unidade mais eficiente foi a Ecovias (SP), com redução de 17% em seu consumo de energia em relação ao ano anterior.

Considerando o total de consumo de energia elétrica (46.230.833 kWh) e o número de empregados (6.192), a intensidade energética do Grupo EcoRodovias é de 7.466,219 t. GRI G4-EN5

GASES DE EFEITO ESTUFA

GRI G4-EN19

Desde 2012, a EcoRodovias relata sua *performance* de emissões de gases de efeito estufa ao Carbon Disclosure Program (CDP). O CDP é uma organização internacional sem fins lucrativos que fornece o único sistema global para empresas e cidades medir, divulgar, gerenciar e compartilhar informação ambiental vital. Em 2014, o Grupo foi reconhecido como uma das dez empresas mais transparentes do País, em *ranking* próprio do CDP, como reflexo da qualidade da informação monitorada e reportada à sociedade.

Em 2014, o Grupo registrou redução total de 12% em suas emissões do escopo 1. Essa redução se deu principalmente

em função de melhorias operacionais focadas em eficiência, aplicadas a todos os negócios do Grupo. Como prática já consolidada, a EcoRodovias estabeleceu meta de redução de emissões de GEE atrelada à remuneração variável de seus executivos e primeiro e segundo escalão, alavancando iniciativas que visam à *performance* ambiental. Os resultados dessa meta podem ser observados no quadro abaixo.

Já com relação ao escopo 2, houve um incremento nas emissões, na ordem de 40%. Isso se deve à inclusão da ECO101 no inventário de emissões e ao aumento significativo do fator de emissões para cálculo, por conta da utilização cada vez mais comum de termelétricas no Brasil.

2,4%

foi o percentual de redução obtido nas emissões relativas a diesel das concessionárias de rodovias. Esse resultado foi alavancado por uma série de ações com foco em eficiência. A meta inicialmente proposta foi de reduzir 0,5% (2014 x 2013)

2,6 toneladas

de CO₂/colaborador GRI G4-EN18 é a intensidade das emissões de escopo 1 (diretas) do Grupo

TOTAL DE EMISSÕES POR NEGÓCIO (TCO₂)* GRI G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17

ESCOPO 1 (POR NEGÓCIO)		ESCOPO 2 (POR NEGÓCIO)		ESCOPO 3 (POR NEGÓCIO)	
Concessões	5.996	Concessões	3.604	Concessões	2.052
Elog	2.730	Elog	1.532	Elog	94
Ecoporto Santos	7.841	Ecoporto Santos	1.126	Ecoporto Santos	133
Total	16.567	Total	6.263	Total	2.280

*Considera os seguintes gases: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.

BIODIVERSIDADE GRI G4-EN11

A EcoRodovias apoia a manutenção de parques e áreas de preservação nas proximidades das rodovias e realiza campanhas de combate ao comércio ilegal de plantas e animais. Cada concessionária tem autonomia para traçar suas metas e definir a gestão dos impactos, sempre em linha com as Diretrizes de Sustentabilidade.

A Ecovias, a Ecovia e a Elog são as unidades de negócio situadas próximo ou dentro de áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade. No caso da Ecovia, as áreas situam-se nas rodovias BR-277 (APA estadual do Rio Pequeno, AEIT do Marumbi, APA estadual de Guaratuba e Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange), PR-508 (Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange) e PR-407 (Floresta Estadual do Palmito).

A Ecovias tem operações – postos de pedágio, postos de pesagem e interligações – dentro e nas adjacências do Parque Estadual da Serra do Mar, uma das maiores

reservas de Mata Atlântica do Brasil. Já a Elog possui um centro de distribuição desocupado na rodovia dos Imigrantes, em área protegida.

Entre os projetos de gestão da biodiversidade executados pelas unidades estão os descritos a seguir.

- Ecopistas – a campanha Segure o Bicho, implantada há quatro anos, tem o objetivo de diminuir o atropelamento de animais nas pistas.
- Ecovia – o programa de monitoramento da fauna atropelada, implantado em 2008, registrou 527 animais acidentados em 2014. A concessionária desenvolve também um projeto de mapeamento, quantificação e identificação de árvores exóticas e que invadem as linhas de tráfego nas rodovias BR-277, PR-508 e PR-407. Entre 2010 e 2014, já foram remanejadas 1.520 árvores desse tipo.
- Ecocataratas – a concessionária mantém um levantamento da fauna atropelada que se concentra entre Guarapuava e Foz do Iguaçu (PR), por causa da incidência de acidentes nesse trecho. No programa relacionado à flora, a empresa tem compromisso firmado com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Um projeto implantado em 2013 e que se estendeu por 2014 está relacionado à construção e à adequação de bacias de contenção para produtos químicos perigosos, em pontos distintos.
- Ecosul – um dos investimentos está nas palestras em escolas, a fim de promover a educação ambiental. A concessionária também promove campanhas para usuários. Outro plano é realizar campanhas em praças de pedágio, com distribuição de panfletos a respeito de curiosidades sobre a fauna regional.



Impacto social UNGC-1, 2, 4, 5, 6

Com negócios que influenciam o dia a dia de diversos públicos de interesse, a EcoRodovias mantém políticas e diretrizes que buscam reforçar o impacto social positivo de suas unidades de negócio.

Inspirada pelos oito pilares das Diretrizes de Sustentabilidade, a Companhia enxerga a construção de relações de desenvolvimento mútuo, a promoção da educação, da cidadania e da responsabilidade ambiental e o estabelecimento de modelos de negócio justos, éticos e íntegros como alavan-

cas de geração de valor para os negócios e, também, para seus públicos de interesse.

Considerando os vários impactos econômicos – como a facilitação de fluxos comerciais e o estímulo ao desenvolvimento de regiões afetadas por suas rodovias e instalações logísticas – e sociais, incluindo a geração de emprego e renda, a Política de Gestão Integrada estabelece processos para direcionar investimentos na comunidade, relações com entidades e organismos e práticas comerciais e de negócios.

Na esfera da responsabilidade social, a empresa aborda temas relacionados ao público interno, às práticas comerciais, ao engajamento de *stakeholders* e à promoção da diversidade, da ética e da integridade na cadeia de valor e desenvolve projetos socioambientais nas comunidades lindeiras. Entre os públicos impactados estão colaboradores, usuários, fornecedores, comunidades, acionistas, investidores, governo, imprensa, ONGs, instituições financeiras e entidades de classe.

Público interno

Ao longo do tempo, a aquisição de concessões rodoviárias – a mais recente foi a ECO101 – e a entrada do Grupo em novos negócios, como portuário e logística, geraram um crescimento de colaboradores que saltou de 2 mil, em 2010, para mais de 6 mil, em 2014. Esse cenário motivou a Companhia a rever seu modelo de gestão de pessoas e a investir em uma visão mais estratégica, pautada pela integração cultural e pela alta *performance*. Há um ano, a criação da Diretoria de Gestão de Pessoas, com reporte à Presidência, representou um avanço nessa direção. **GRI G4-10**

A principal missão da área é analisar os diferentes negócios do Grupo e garantir que todos operem dentro de um mesmo modelo compartilhado e colegiado, capaz de atender a demandas e especificidades de cada unidade. O foco é investir no desenvolvimento profissional dos colaboradores e na capacitação de lideranças.

Para obter insumos e planejar melhorias, a EcoRodovias aplica a Pesquisa de Clima Organizacional desde 2005. Aspectos como liderança, engajamento, estímulo ao desenvolvimento, foco no cliente, saúde e segurança são disponibilizados para avaliação de 100% dos colaboradores – em média, a cada dois anos.

Em 2014, a pesquisa foi novamente aplicada, em um universo de 5.679 pessoas, nas concessões rodoviárias, na Elog e no Ecoporto Santos, e a adesão foi de 81%, ou seja, 4.612 colaboradores responderam à pesquisa, acima da média de mercado, de 80%. A favorabilidade aferida de todas as 67 questões do questionário (avaliação geral positiva) foi de 73%.

O olhar voltado ao desenvolvimento de lideranças e colaboradores estimula investimentos nas ferramentas de análise de desempenho e gestão de carreiras – assim, a Companhia atrai, orienta e retém

seus talentos de forma contínua. Por meio do Programa de Avaliação de Desempenho EcoRodovias (PADE), coordenado pela área corporativa e revisado em 2013, 100% dos colaboradores elegíveis em todas as unidades de negócio foram avaliados em um ciclo em 2014. **GRI G4-LA11**

Ao longo do ano, promoções internas foram realizadas, estimuladas pelos resultados obtidos e vinculadas à estratégia de valorização do capital humano na organização. Em 2014, foram trabalhadas 2.144 vagas, das quais 287 foram fechadas via recrutamento interno, com um percentual de aproveitamento interno de 13,38%.

O Grupo EcoRodovias não mantém programas de treinamento de colaboradores especificamente voltados à gestão de competências e à preparação para a aposentadoria. **GRI G4-LA10**

Qualificação e desenvolvimento

Para suprir as necessidades dos colaboradores e do negócio, a EcoRodovias investe em treinamentos por meio de programas técnico-operacionais, comportamentais e de liderança, segurança do trabalho, qualidade e meio ambiente, entre outros. As iniciativas voltadas para o desenvolvimento profissional incluem treinamentos *online* e externos, além de bolsas de estudos e idiomas.

Uma das principais novidades de 2014 foi a Academia Corporativa – que tem a incumbência de centralizar os programas de treinamento, em substituição à antiga Academia de Competências. Com atuação em três principais frentes – Escola de Líderes, Escola Operacional e Escola de Excelência –, a Academia Corporativa ofereceu 64.298 mil horas de treinamento em 2014. O investimento em treinamento e capacitação por meio dessa estrutura alcançou R\$ 2,5 milhões.

100%

DOS COLABORADORES DA EcoRodovias são abrangidos por convenções coletivas. Não existe prazo mínimo estabelecido para notificações sobre mudanças operacionais relevantes **GRI G4-11** **GRI G4-LA4**

Respeito à diversidade **GRI G4-HR7**



No Código de Conduta Empresarial, disseminar o respeito à diversidade de gênero e à igualdade de oportunidade em todas as empresas controladas é um requisito de gestão. Discriminação e preconceito de cunho econômico, social, político, étnico e de orientação sexual e gênero são práticas proibidas nas relações da EcoRodovias com usuários, fornecedores, prestadores de serviço, investidores e outros públicos.

Em 2014, não foram registrados casos de discriminação em nenhuma das unidades de negócio. Mais de 57% dos colaboradores receberam treinamentos focados em aspectos de direitos humanos. **GRI G4-HR2, G4-HR3**

Um dos aspectos relevantes, nesse quesito, são as práticas de segurança, em especial os treinamentos destinados aos colaboradores

próprios que atuam em postos de vigilância de instalações, patrimônio e operação. Em 2014, 84,6% desses colaboradores receberam treinamentos específicos sobre direitos humanos, contemplando as unidades Ecovia e Elog. No Ecoporto Santos, 100% dos colaboradores responsáveis pela segurança patrimonial receberam treinamentos sobre o tema.

Trabalho saudável e seguro

Pela própria natureza da atividade, empresas de infraestrutura e logística têm na segurança do trabalho um tema que requer atenção especial. Na EcoRodovias, esse compromisso é formalizado pelo Sistema de Gestão Integrado, voltado para a saúde e a integridade física dos colaboradores e prestadores de serviço. Esse sistema também monitora indicadores e descreve as responsabilidades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

Todas as empresas pertencentes ao Grupo, exceto Elog e ECO101, são certificadas pela OHSAS 18001, norma internacional que atesta a gestão da segurança no trabalho, e buscam a melhoria contínua nesse aspecto, por meio de programas corporativos e iniciativas locais.

As Cipas são constituídas anualmente, em atendimento à legislação vigente, e têm a função de atuar de forma integrada na gestão do tema e na prevenção de incidentes e de doenças ocupacionais. A comissão também auxilia na investigação de incidentes e possui conhecimento para a prestação de primeiros socorros e saídas de áreas com sinistro. Já o SESMT é composto de médicos, enfermeiros, engenheiros e técnicos em segurança do trabalho, cuja função é trabalhar no atendimento diário e na promoção de treinamentos sobre o tema.

Os acordos formais com sindicatos também incluem cláusulas de saúde e segurança no trabalho e de temas como equipamentos de proteção individual (EPIs), Cipas, comunicação de acidentes de trabalho, vistorias de segurança, treinamento e educação e sistemas de reclamação. **GRI G4-LA8**

INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA GRI G4-LA6	COLABORADORES PRÓPRIOS (2014)**		TERCEIROS*** (2014)**		2014	2013	2012
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	TOTAL*	TOTAL*	TOTAL*
Óbitos registrados	0	0	2	0	2	0	0
Número de lesões	61	70	51	0	182	88	70
Número de doenças ocupacionais	0	0	0	0	0	23	0
Número de dias perdidos	549	646	12.384	0	13.579	511	498

*Dado considerando homens e mulheres.

**Não considera Ecoporto Santos, que registrou 15 lesões (homens), 372 dias perdidos, nenhum óbito e nenhuma doença ocupacional.

***Não considera Elog, pois a empresa não faz gestão dessa informação.

Colaboradores por gênero, nível hierárquico e região* GRI G4-10

GRUPO DE CARGO	SUDESTE									
	ECORODOVIAS		ECOINFRA		ELOG SUDESTE		PORTOS		ECOVIAS	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H
Conselho	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-
Diretoria	1	7	-	5	-	4	-	3	-	1
Gerência	6	17	3	5	8	20	4	7		2
Assessor	-	2	1	1	-	-	-	2	1	4
Coordenador	13	21	2	2	10	29	11	17	3	12
Administrativo	264	208	12	2	99	110	100	163	19	35
Atendimento	6	95	2	-	126	663	83	1.271	313	200
Estagiário	1	1	-	1	2	2	-	1	-	-
Aprendiz	-	-	-	-	4	3	-	-	-	-
Total	291	351	20	26	249	831	198	1.464	336	254

*A EcoRodovias está aprimorando seus processos, a fim de apresentar os dados referentes a terceiros no próximo ano.

As atividades executadas pelos colaboradores da EcoRodovias não são consideradas perigosas ou insalubres, sendo gerenciadas e monitoradas em termos de riscos e oportunidades de melhoria. Não há risco de doenças específicas considerado relevante, à exceção de ocorrências pontuais de esforço por lesão repetitiva (LER) e estresse, nas operações de logística (Elog). **GRI G4-LA7**

A EcoRodovias realiza uma série de ações relacionadas à saúde e à segurança do trabalho, como os Diálogos da Segurança, em periodicidade

que varia de unidade para unidade (semanal ou quinzenal), a elaboração de mapas de riscos e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), com a participação dos terceiros em reuniões mensais. Em 2014, a Sipat teve a participação de 80,24% dos colaboradores de todas as unidades.

Outros programas corporativos são Saúde Ativa (que atua na prevenção de doenças e é destinado a todos os colaboradores), Probem, cursos pré-natal, ginástica laboral e Saúde do Caminhoneiro.

100%

DOS COLABORADORES DA EcoRodovias são representados por comitês de saúde e segurança **GRI G4-LA5**

SUL														
ECOPISTAS		ECO101		ECOVIA		ECOSUL		ECOCATARATAS		ELOG SUL		TOTAL		
M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
-	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	1	1	24
-	2	-	4	-	3	-	3	1	2	1	7	23	72	
1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10	
2	8	1	11	5	5	1	8	3	7	3	5	54	125	
12	17	19	17	15	17	20	19	15	21	51	40	626	649	
300	85	197	177	46	84	120	122	140	128	45	327	1.378	3.152	
-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	4	5	
1	1	-	-	3	4	5	8	5	5	12	5	30	26	
316	114	217	211	69	113	147	161	164	164	112	384	2.119	4.073	

Ecoporto Santos em prol da segurança

A adequação das operações do Ecoporto Santos, com programas de redução de acidentes e de saúde ocupacional, levantamentos de perigos e análises preliminares de riscos e tarefas, gerou redução expressiva no volume de ocorrências.

Em 2013, foram 53 acidentes típicos e 40 de trajeto na unidade de negócio; em 2014, o volume caiu para 15 e 16 relatos, respectivamente, com diminuição de 75%.

Colaboradores por gênero, região e tipo de contrato **GRI G4-10**

	MEIO PERÍODO		INTEGRAL		TOTAL	
	H	M	H	M	H	M
SUDESTE						
ECORODOVIAS	2	2	349	289	351	291
ECOINFRA	1	-	25	20	26	20
ELOG SUDESTE	6	6	825	243	831	249
PORTOS	-	1	1.463	198	1.464	198
ECOVIAS	17	5	249	319	254	336
ECOPISTAS	3	1	111	315	114	316
ECO101	-	-	211	217	211	217
SUL						
ECOVIA	4	3	109	66	113	69
ECOSUL	8	6	153	141	161	147
ECOCATARATAS	5	5	159	159	164	164
ELOG SUL	5	12	379	100	384	112
Total	40	52	4.033	2.067	4.073	2.119

Probem



O Grupo EcoRodovias implementou há três anos, na Ecovias dos Imigrantes, o Programa para o Bem-Estar do Colaborador (Probem), direcionado para colaboradores e seus dependentes que necessitam de apoio de profissionais da área de psicologia, psiquiatria, assistências social e jurídica e consultoria financeira.

Por meio de uma central de atendimento externa (0800) 24 horas, um psicólogo ou assistente social atende os colaboradores. Esse profissional avalia a situação e encaminha o funcionário para uma rede composta de mais de 4 mil profissionais. O programa oferece acompanhamentos periódicos a partir da primeira consulta. Em 2014, 57 pessoas receberam atendimento.



Ecovia

Poder público e setor

Por ser uma operadora de concessões públicas, a EcoRodovias mantém contato frequente com o governo e órgãos reguladores para fornecer informações referentes ao cumprimento de normas e obrigações legais, expressas em contratos ou nas diversas legislações aplicáveis ao setor.

Todas as empresas do Grupo são submetidas regularmente à fiscalização e a auditorias externas, conforme legislação vigente, e atuam em conformidade com a Lei Eleitoral n.º 9.504/97, que veta a contribuição financeira a campanhas eleitorais, partidos políticos e instituições correlatas.

Pela mesma razão, a Companhia não pratica *lobby* e não levanta pretensões no poder concedente, caso não sejam entendidas como legítimas, fundamentais ou aplicáveis ao setor como um todo. O relacionamento com entidades municipais e estaduais é direto no caso de diálogos para elaboração de projetos sociais e investimentos com benefício à comunidade. A EcoRodovias também não recebe ajuda financeira do governo. **GRI G4-EC4**

Os mesmos princípios orientam a EcoRodovias em suas relações com concorrentes, parceiros de

negócios e demais *players* do setor. No âmbito da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), a Companhia contribui para a discussão de políticas públicas que viabilizem os projetos do segmento e o desenvolvimento do País, além de fazer parte do Comitê Externo de Segurança do Trabalho, vinculado à associação. A EcoRodovias é terminantemente contra práticas de concorrência desleal, corrupção ou fraude em participação de processos licitatórios, temas expressos no Código de Conduta Empresarial (*leia mais na p. 21*). **GRI G4-16**

Fornecedores e terceiros

Hoje, 20.596 empresas fazem parte da cadeia de fornecimento da EcoRodovias, distribuídas em sete categorias: serviços especiais, serviços diversos, materiais e equipamentos, materiais de impacto ambiental, serviços básicos essenciais e obrigatórios, serviços de atendimento a convênio com a Polícia Militar e fornecedores de grande porte. Em 2014, 76% do total de gastos com compras (R\$ 1.985.144.272) contemplou fornecedores locais – ou seja, dos estados em que as unidades de negócio estão situadas. **GRI G4-12**

O Código de Conduta Empresarial é o principal documento que rege as relações mantidas entre a EcoRodovias e seus fornecedores, abordando diversos aspectos sociais, ambientais e econômicos – como a proibição de uso de mão de obra infantil, trabalho escravo ou análogo ou qualquer tipo de violação de direitos humanos, sob pena de rescisão contratual imediata, conforme o anexo Condições Gerais de Contratação de Serviços, presente em todos os contratos de negócios. Além disso, a Companhia reconhece seu papel na avaliação, no monitoramento e na qualificação de sua cadeia de valor.

As concessionárias de rodovias terceirizam a grande maioria de seus serviços de engenharia. Nesses casos, por haver atividades que acontecem longe de grandes centros urbanos, com uso de mão de obra menos qualificada e muitas vezes com quarteirização, o Grupo considera o risco de ocorrência de trabalho infantil ou análogo à escravidão nas pontas da cadeia, o que

estimula diversas medidas preventivas e de gestão da conformidade. **GRI G4-HR5, G4-HR6**

Desde 2012, um sistema de cadastro atua como banco de dados de fornecedores, a fim de gerenciar desde a escolha dos prestadores de serviço até a análise de seu desempenho, passando pelo acompanhamento da validade de documentos e certidões e homologações relacionadas às leis trabalhistas, tributárias, ambientais e de direitos humanos. Na ferramenta, fornecedores irregulares ou com histórico de avaliações negativas são bloqueados.

Todas as empresas contratadas participam de treinamentos sobre o Sistema de Gestão Integrado (SGI) do Grupo, a fim de conferir sintonia aos processos e práticas. Há, ainda, capacitações específicas para profissionais terceirizados que prestam serviços como os de guincho, segurança/vigilância, socorro pré-hospitalar e operação de tráfego. Em 2014, em torno de mil parceiros de negócios foram informados sobre os procedimentos e as políticas anticorrupção da EcoRodovias, e os contratos mantêm cláusulas específicas sobre combate à mão de obra escrava e infantil. **GRI G4-SO4**

Outro aspecto que foi alvo de investimentos nos últimos anos é a avaliação de fornecedores segundo critérios ambientais. Em 2014, cinco empresas foram avaliadas e identificadas como promotoras de possíveis impactos ao meio ambiente. São fornecedores de

serviço de atendimento pré-hospitalar nas rodovias, que podem causar contaminação de solo por descarte inadequado de resíduos, e de atendimento mecânico, que podem contaminar solo e recursos hídricos, em função de operação inadequada. Com esses parceiros, foram traçados planos de melhoria. **GRI G4-EN33**

Não faz parte da política formal da Companhia a preferência por contratações de fornecedores locais. No entanto, é feita a busca por empresas localizadas próximo das unidades de negócio, para facilitar o desenvolvimento do projeto em termos de custo e qualidade técnica. Em virtude disso, a maior parte das necessidades das empresas controladas acaba sendo suprida localmente.

A fim de aprimorar suas ações no eixo de fornecedores, a EcoRodovias participa do projeto Inovação e Sustentabilidade na Cadeia de Valor (ISCV), que busca promover práticas inovadoras em pequenos e médios negócios na cadeia de grandes empresas.

Desenvolvimento da comunidade

Educação, saúde, segurança, comportamento no trânsito e meio ambiente são alguns dos temas trabalhados pelo investimento social do Grupo EcoRodovias. Com foco nas comunidades lindeiras, situadas próximo às rodovias e operações logísticas e portuárias, recursos são direcionados a fim de estreitar laços com a população e contribuir para o desenvolvimento local.

As operações de concessões rodoviárias possuem alguns impactos potencialmente negativos sobre as comunidades locais, incluindo prejuízos econômicos, ambientais

(principalmente contaminação do solo, do ar e da água) e de saúde e segurança nas comunidades, por conta de acidentes com veículos que transportam cargas perigosas; riscos de atropelamentos; poluição atmosférica e sonora nos arredores das estradas; alterações em corpos hídricos e impermeabilização do solo; e supressão de vegetação, entre outros. **GRI G4-SO2**

Para mitigar esses impactos e reforçar a contribuição da Companhia para o desenvolvimento local, nos últimos anos a atuação na comunidade é guiada pelo trabalho dos

comitês das unidades de negócio e corporativo de sustentabilidade, responsáveis por mapear, selecionar e direcionar investimentos aos programas. Um dos principais, hoje, é o *Ecoviver* (veja texto na página seguinte).

Todas as unidades de negócio possuem ao menos um programa ativo, contemplando diálogo social, avaliação e monitoramento de impactos e planos de engajamento da comunidade. Em 2014, a EcoRodovias aplicou R\$ 5 milhões, via leis de incentivo fiscal, em projetos em benefício da comunidade. **GRI G4-SO1**

Combate à exploração sexual



Reconhecendo a exploração sexual de jovens às margens de estradas como um dos principais impactos sociais negativos vinculados ao negócio, o Grupo EcoRodovias é, por meio de todas as suas concessionárias, signatário do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras. Esse pacto está vinculado à iniciativa Na Mão Certa, da Childhood Brasil, que mobiliza governos, terceiro setor e empresas para combater a exploração sexual infantojuvenil nas rodovias do País.

As concessionárias também realizam diversas campanhas educativas e ações preventivas, incluindo palestras sobre o tema – Caminhoneiros Unidos Contra a Exploração Sexual Infantil –, estações de divulgação com lonas e banners e distribuição do *Guia Na Mão Certa* e de camisetas e folhetos.



Projeto Ecoviver

Ecoviver



Principal programa socioambiental corporativo da EcoRodovias, o Ecoviver trabalha, de forma multidisciplinar, conteúdos relacionados à gestão de resíduos, água e energia para alunos de escolas públicas. Em 2014, foram alcançadas unidades pedagógicas de 23 municípios cortados

por rodovias da Companhia, fruto do diálogo com gestores municipais e professores da rede pública.

Desde 2013, o projeto expandiu seu foco, trabalhando com outros temas de sustentabilidade – e não mais resíduos de forma isolada –

aplicados ao cotidiano dos jovens e das crianças. As atividades, organizadas dentro e fora da sala de aula, também envolvem *workshops* de formação e oficinas de arte para professores, mostras nas escolas e nos bairros e apresentações de teatro profissional.

Projetos das unidades de negócio GRI G4-S01

Ecovias dos Imigrantes

De Bem com a Vida – realiza ações de educação no trânsito, por meio de uma equipe multidisciplinar que atua em três eixos principais: na minipista, localizada nas dependências da Ecovias; em comunidades; e em escolas do entorno. Desde 2008, foram atendidas mais de 8,6 mil pessoas, incluindo crianças, jovens e adultos. Em 2014, houve ações em 20 escolas.

Viveiro de Mudanças – integra compensação ambiental e inclusão de colaboradores com deficiência intelectual. Criado em 2008, viabiliza a produção de espécies nativas da Mata Atlântica, utilizadas na recuperação e no replantio de áreas desmatadas e em projetos paisagísticos das rodovias do Sistema Anchieta-Imigrantes. Até o fim de 2014, mais de 2 milhões de metros quadrados de áreas verdes foram recuperados, com a produção de mais de 500 mil mudas. Isso permitiu que a Companhia reduzisse em 50% os custos com reflorestamento. No ano, foi implantado um novo sistema de irrigação, e mais duas contratações reforçaram a equipe atuante no projeto, que soma 13 colaboradores.

Projeto Capacitar – gera trabalho e renda para moradores de comunidades lindeiras ao Sistema Anchieta-Imigrantes. Em 2014, foram formados 126 alunos, de São Bernardo do Campo e Cubatão, e foi iniciada a formação de operadores de roçadeira na Penitenciária de São Vicente, contemplando 60 reeducandos (mão de obra prisional).

Ecovia

Centro de Cidadania/Pista

Educativa – estrutura de 1,5 mil metros quadrados, na qual crianças de escolas situadas em cidades no entorno da concessionária passam por ações educativas, simulando condições de trânsito.

Saúde do Caminhoneiro – busca auxiliar na redução de acidentes, ao focar a saúde e a conscientização dos motoristas de veículos pesados. O programa oferece exames de saúde, orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST/aids) e diagnóstico precoce de doenças.

Ecocataratas

Reinventar – há cinco anos, trabalha com a capacitação de pessoas, focando a preservação ambiental, em Cascavel (PR). Lonas de publicidade antes descartadas em lixo comum tornaram-se matéria-prima para a confecção de peças, como bolsas e *nécessaires*. Em 2014, foram confeccionadas 2.996 unidades. Em 2012, o projeto foi expandido para a Ecovia; para 2015, a ideia é contemplar a Ecosul.

Jogue Limpo – desde 2014, os baldes de tinta usados na pintura de sinalização nas rodovias passaram a ser revertidos em lixeiras ecológicas, depois de devido tratamento, e destinados às escolas municipais de Cascavel (PR). Só em 2014, foram confeccionadas 453 lixeiras, com 12 escolas contempladas (2.124 alunos assistiram às palestras). Desde o início do projeto, foram confeccionadas 1.776 lixeiras, com 44 escolas contempladas e atendimento a 7.340 alunos.

Projeto Impulsão – apoia jovens atletas de 13 a 16 anos com apoio psicológico, tratamento ortopédico e incentivo aos estudos (bolsas). Em parceria com a prefeitura de Cascavel (PR) e o setor privado, impactou aproximadamente 180 meninas, em três núcleos de escolas estaduais.

Ecosul

Viver é o Bicho – a concessionária criou este programa em 2011, voltado para a preservação animal. A meta é conscientizar motoristas e donos de animais sobre as invasões de bichos nas rodovias. Em 2014, 34 cavalos receberam assistência veterinária e 55 charretes foram adesivadas.

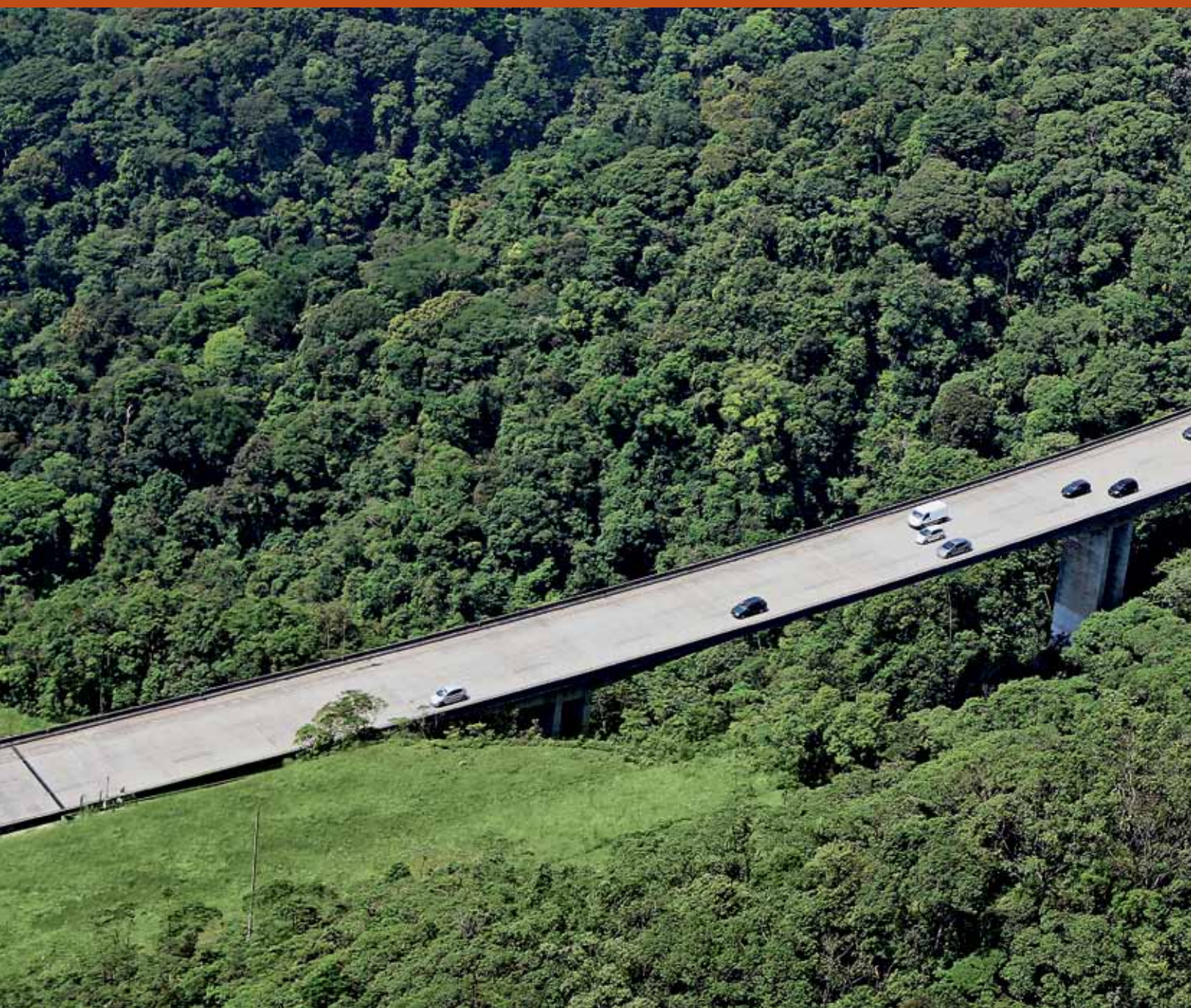
Educação Infantil no Trânsito – criado há seis anos, o projeto se concentra na educação de crianças, futuros motoristas, para uma direção defensiva e correta, via palestras e prática em minipista. Até o fim de 2014, mais de 60 escolas e quase 3 mil crianças haviam participado do programa.

Elog

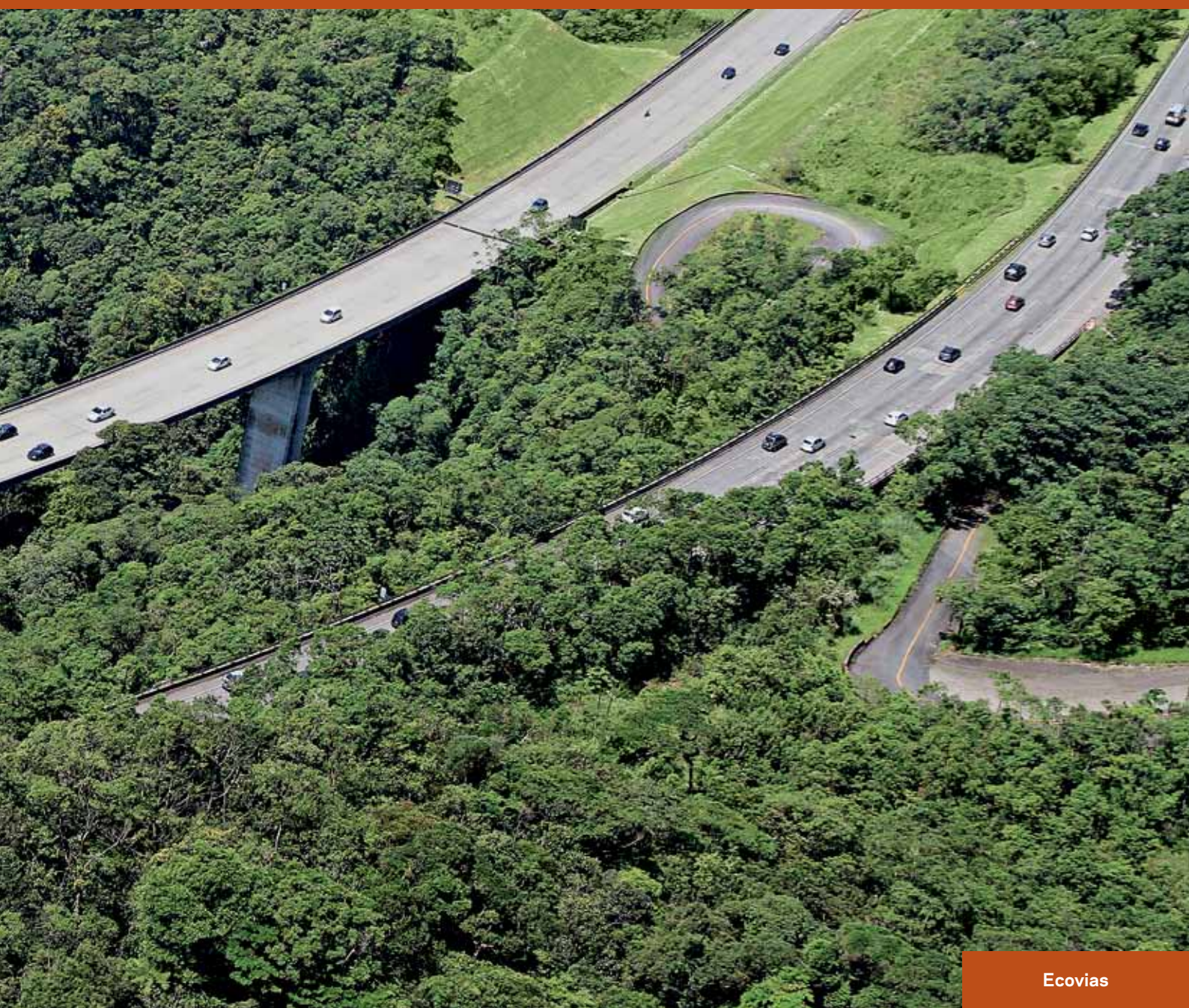
Logística Solidária – o projeto, feito em parceria entre a Elog e a ONG Prato Cheio, atende 8,5 mil pessoas com doação de alimentos para 52 organizações não governamentais, em unidades localizadas na Região Metropolitana de São Paulo. A ONG faz a captação dos doadores de alimentos e seleciona as entidades, enquanto a Elog coordena o transporte entre os postos de coleta e os grupos cadastrados. Em 2014, foram coletadas 130 toneladas de alimentos.

4

O relatório



Em mais um ciclo, a Companhia apresenta à sociedade seu desempenho financeiro e não financeiro, segundo diretrizes internacionais de relato



**IMPULSIONAR O
PRESENTE PARA
MELHORAR
O FUTURO.**

ecocataratas 

Pelo nono ano consecutivo, a EcoRodovias torna público seu desempenho socioambiental e econômico-financeiro por meio deste Relatório de Sustentabilidade, prestando contas de suas atividades a clientes, provedores de capital, colaboradores, poder público e demais *stakeholders*. **GRI G4-29, G4-30**

Com base na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), o documento é o primeiro nesta trajetória a utilizar a versão G4 – opção Essencial – das Diretrizes de Relato, o que estimulou diversas mudanças estruturais e de abordagem da informação. Outras referências importantes são as orientações da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e as diretrizes de relato integrado, atualmente em debate em âmbito global, por meio do International Integrated Reporting Council (IIRC).

Em 2014, o Grupo realizou seu terceiro teste de materialidade, com dinâmicas que envolveram 230 pessoas, entre clientes, comunidades, colaboradores e formadores de opinião (*leia mais na p. 34*). A partir de nove temas identificados como materiais, foi definida uma base de 14 indicadores de desempenho GRI para relato. O escopo dos dados cobre o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, com algumas informações de caráter qualitativo do primeiro trimestre de 2015. **GRI G4-28**

Adicionalmente, a EcoRodovias opta por também apresentar neste relato algumas informações de gestão e desempenho que abarcam indicadores não materiais, porém valorizados no segmento de atuação do Grupo e vinculados à estratégia do negócio. Conteúdos qualitativos estão concentrados no próprio

texto, enquanto os dados quantitativos são apresentados na seção *Indicadores complementares*. No total, são reportados 63 indicadores complementares das dimensões GRI nessa seção, cobrindo aspectos como *compliance*, gestão de fornecedores e desempenho ambiental.

O conteúdo foi definido a partir dos temas de interesse do setor e do processo de consulta aos públicos, envolvendo entrevistas com os principais executivos da Companhia e coleta de indicadores corporativos e das unidades de negócio. Os dados de desempenho econômico-financeiro foram apurados seguindo critérios estabelecidos pela legislação brasileira e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

GRI G4-18

A abrangência dos indicadores GRI varia, sendo a maioria restrita às concessões de rodovias (Ecovias, Ecopistas, Ecovia, Ecocataratas e Ecosul); alguns também contemplam as operações logísticas (Elog) e portuárias (Ecoporto Santos). Eventuais diferenças de escopo, alterações e atualizações que afetem a comparabilidade de dados estão sinalizadas nas tabelas, ao longo do texto. **GRI G4-22, G4-23**



Indicadores complementares

Em sintonia com as diretrizes GRI, versão G4, o conteúdo principal deste relatório, exposto nas páginas anteriores, prioriza a comunicação do desempenho relacionado aos nove temas materiais da EcoRodovias.

No entanto, o Grupo também opta por prestar contas a respeito de alguns aspectos não cobertos pela matriz de temas, como os relacionados ao meio ambiente, às práticas trabalhistas da Companhia e à

gestão de fornecedores. Os dados, apresentados a seguir, também foram coletados e consolidados conforme a metodologia GRI.

Compliance

MULTAS, SANÇÕES, OCORRÊNCIAS E POLÍTICAS	
UNIDADE DE NEGÓCIO	DETALHAMENTO E VALORES
Multas e sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos GRI G4-SO8	Em 2014, a Ecosul recebeu seis notificações de infração do poder concedente (ANTT), no valor total de R\$ 494.896,64. Esses procedimentos estão relacionados para composição com a ANTT, por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que prevê obras de segurança rodoviária não previstas originalmente no contrato de concessão. Na Ecovias, foram aplicadas multas pela Artesp por não execução de conservação especial de pavimento (SP-248/055) e por não remover ou repor defensas metálicas (SP-055), no valor total de R\$ 105.162,78
Multas e sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos ambientais GRI G4-EN29	Valor total em 2014: R\$ 20.502,33 (não considera Ecoporto Santos, Ecopistas e Elog)
Casos de violação de direitos indígenas GRI G4-HR8	Não foram registrados casos de violação nas unidades do Grupo durante 2014
Riscos à liberdade de associação GRI G4-HR4	Não há operações ou fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva seja ameaçado ou potencialmente impedido. O Grupo monitora esse exercício com relação aos seus fornecedores, por meio de seus acordos coletivos e convenções coletivas de trabalho
Queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes GRI G4-PR8	Não houve casos
Doações e contribuições para partidos políticos GRI G4-SO6	Não houve doações ou contribuições
Ações movidas por concorrência desleal, monopólio e truste GRI G4-SO7	Não houve casos
Multas por não conformidade com leis e regulamentos ligados ao fornecimento de produtos e serviços GRI G4-PR9	O valor monetário total foi de R\$ 105.162,78
Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing GRI G4-PR7	Não houve casos
Casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços GRI G4-PR4	Não houve casos
Venda de produtos banidos ou contestados GRI G4-PR6	Não houve casos

ANÁLISES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS

Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos GRI G4-HR1

A EcoRodovias entende que investimentos significativos de capital acionário são aqueles relacionados à aquisição de empresas ou de participação acionária. O Grupo não participou de operações dessa natureza no ano de 2014

Operações submetidas a análises ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos GRI G4-HR9

As empresas não foram submetidas a análises em 2014

Práticas trabalhistas

Plano de pensão GRI G4-EC3

A EcoRodovias oferece o benefício a todos os seus colaboradores (concessão), nas modalidades PGBL e VGBL. O Grupo contribui financeiramente conforme o salário do colaborador, entre 1% e 10%. O resgate ocorre na aposentadoria ou no desligamento. Em 2014, R\$ 3.111.942,75 foram aplicados pela empresa no plano.

Diversidade

COLABORADORES E MEMBROS DA GOVERNANÇA POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA E OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE GRI G4-LA12

	MULHERES	NEGROS	DEFICIENTES	ABAIXO DE 30 ANOS	DE 30 A 50 ANOS	ACIMA DE 50 ANOS
Conselho	0	0	0	0	0	0
Diretoria	0	0	0	0	7	4
Gerência	14	5	0	1	52	6
Assessor	2	1	0	0	5	3
Coordenador	38	55	0	13	105	11
Administrativo	331	176	31	293	422	38
Atendimento	1.173	1.502	85	1.537	2.221	295
Estagiários	3	2	0	6	0	0
Terceiros	0	0	0	0	0	0
Aprendizes	30	12	0	56	0	0

Remuneração

RAZÃO MATEMÁTICA DO SALÁRIO DE MULHERES E HOMENS* GRI G4-LA13	
ADMINISTRATIVO	
Analista Jr.	1,03
Analista Pl.	1,00
Analista Sr.	1,02
Assistente Jr.	0,96
Assistente Pl.	1,07
Assistente Sr.	0,95
Especialista	0,96
ATENDIMENTO	
Atendimento	1,00
GERÊNCIA	
Gerente	0,93
Gerente Sr.	1,05
COORDENAÇÃO	
Serviços administrativos	0,93
Serviços técnicos	1,31
Serviços operacionais	0,86

*Foram realizados comparativos somente para cargos em que existem ocupações com homens e mulheres. Somente são considerados cargos com carga horária de 220 horas mensais. As unidades da Elog são apresentadas de forma integrada, o que pode afetar a precisão dos dados.

Contratação local

UNIDADE DE NEGÓCIO	MEMBROS DA ALTA DIREÇÃO CONTRATADOS LOCALMENTE GRI G4-EC3
Ecocataratas	25%
Ecopistas	50%
Ecoporto Santos	86,67%
Ecosul	0%
Ecovia	100%
Ecovias	62,5%
Elog	65,79%

Queixas trabalhistas

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS NO GRUPO EM 2014

GRI G4-LA15

Total de queixas registradas	128
Processadas em 2014	102
Solucionadas em 2014	28
Registradas antes de 2014 e concluídas no período	104

Licenças e retorno ao trabalho

LICENÇAS-MATERNIDADE/PATERNIDADE

GRI G4-LA3

Colaboradores que tiraram licença-maternidade/paternidade	64
Colaboradores que retornaram ao trabalho após licenças	65
Colaboradores que retornaram ao trabalho e permaneceram empregados 12 meses após o retorno	33
Colaboradores que não retornaram após a licença	2
Taxa de retorno ao trabalho	0,03125
Taxa de retenção	0,507692308

Variação salarial

VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO, DISCRIMINADO POR GÊNERO, COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES

GRI G4-EC3

		ELOG	ECOVIAS	ECOVIA	ECOSUL	ECOPORTO	ECOPISTAS	ECOCA-TARATAS
Salário mínimo Brasil		724	724	724	724	724	724	724
Salário mais baixo pago pela empresa ¹	Homem	862	953	814	817	947	764	944
	Mulher	862	953	814	876	947	764	944
Variação entre o menor salário e o salário mínimo local	Homem	138	229	90	93	223	40	220
	Mulher	138	229	90	152	223	40	220
Porcentagem de colaboradores que recebem esse salário		0,28	55,25	7,69	0,65	4,09	74,42	39,33

¹Não considera salários de estagiários, aprendizes, terceiros e colaboradores meio período.

TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO

		Número de colaboradores por categoria	Número de horas de treinamentos	Horas de treinamento por colaborador GRI G4-LA9
Diretoria	Homem	27	1.827,30	67,68
	Mulher	1	67,00	67,00
Gerência	Homem	69	2.188,24	31,71
	Mulher	23	926,30	40,27
Assessor	Homem	10	488,00	48,80
	Mulher	3	227,30	75,77
Coordenador	Homem	227	3.392,17	14,94
	Mulher	70	1.573,50	22,48
Administrativo	Homem	713	11.372,04	15,95
	Mulher	678	9.414,51	13,89
Atendimento	Homem	2.987	55.899,09	18,71
	Mulher	1.310	20.213,42	15,43
Estagiários	Homem	5	10,00	2,00
	Mulher	4	35,30	8,83
Terceiros	Homem	0	0,00	0
	Mulher	0	0,00	0
Aprendizes	Homem	26	169,15	6,51
	Mulher	30	139,50	4,65

Rotatividade dos colaboradores em 2014 G4-LA1

	ECOVIAS		ECOPISTAS		ECOVIA		ECOCATARATAS		ECOSUL		ELOG		ECOPORTO		TOTAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
Abaixo de 30 anos	21	83	41	110	27	17	26	40	16	25	268	93	43	12	822
De 30 a 50 anos	21	51	14	58	9	4	12	14	10	15	196	41	150	11	606
Acima de 50 anos	1	2	2	2					2	1	12		18		40

	ECOVIAS		ECOPISTAS		ECOVIA		ECOCATARATAS		ECOSUL		ELOG		ECOPORTO		TOTAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
Abaixo de 30 anos	30	62	37	111	13	6	26	29	15	17	218	87	51	11	713
De 30 a 50 anos	26	52	16	35	10	7	28	16	23	25	193	60	106	14	611
Acima de 50 anos	2		4	1	2				1		8		24		42

Gestão de fornecedores

Avaliação de impactos

PERCENTUAL DE NOVOS FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM AVALIAÇÕES DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL GRI G4-SO9, G4-SO10, G4-LA14, G4-EN32, G4-HR10, G4-HR11

Práticas trabalhistas	100%
Impactos sociais	0%
Critérios ambientais	53,23%
Direitos humanos	100%

Compras locais

PERCENTUAL DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS¹ GRI G4-EC9

EMPRESAS E DIVISÕES DE NEGÓCIOS	VALOR TOTAL DE COMPRAS	COMPRAS LOCAIS	PERCENTUAL DE COMPRA LOCAL
Grupo EcoRodovias	R\$ 1.985.144.272	R\$ 1.516.242.331	76%
Concessões ²	R\$ 1.455.018.077	R\$ 1.026.814.708	71%
Porto	R\$ 317.548.420	R\$ 296.119.136	93%
Logística	R\$ 212.577.775	R\$ 193.308.487	91%

¹A definição de fornecedor local abrange os fornecedores localizados no mesmo estado da federação da unidade solicitante.

²Já considera os dados da ECO101, recém-adquirida.

Geração de valor – Investimentos comunitários G4-EC1

INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS - CONTRIBUIÇÕES PARA INSTITUIÇÕES DE CARIDADE COM RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS GRI G4-EC1			
UNIDADE	PROJETOS	CUSTO (R\$)	NATUREZA DO PROJETO
Ecocataratas	Ecocultural - Apae	48.537,34	Cultura; Educação
Ecopistas	Na Mão Certa	5.000,00	Saúde e saneamento
	Capacitar	30.284,90	Educação
	Horta	2.038,30	Saúde e saneamento
	Combate à dengue	4.861,76	Saúde e saneamento
	Amigo da Floresta (piloto)	22.459,42	Educação ambiental
	Trânsito e Eu	5.320,00	Educação
	Stakeholders	13.037,74	Cultura
	Teatro	Permuta	Cultura
Ecovia	Cozinha Brasil	3.000,00	Cultura
	Voluntariar	22.064,48	Cultura
	Na Mão Certa	5.000,00	Educação
	Projeto estudo das comunidades lindeiras	90.000,00	Cultura
	Projeto Expressão Ecologia	10.000,00	Preservação e recuperação de ambientes degradados
	Projeto de monitoramento de fauna atropelada	81.587,00	Preservação e recuperação de ambientes degradados
	Notas de Esperança	75.000,00	Educação
	Sacada para o Futuro	50.000,00	Educação
	Campanha do Agasalho	8.000,00	Social
	Saúde na Estrada	5.000,00	Saúde e saneamento
Ecossil	Circuito Ecossil de Atletismo	20.000,00	Esporte
	Educação Infantil no trânsito	8.000,00	Educação
	Educar	17.344,20	Preservação e recuperação de ambientes degradados
	Plantio de mudas de árvores nativas (compensatório)	9.211,59	Educação ambiental
Ecovias	Capacitar	68.000,00	Educação
	Casa Limpa	70.000,00	Educação ambiental
	Virando o Jogo	146.000,00	Preservação e recuperação de ambientes degradados; Esporte
	Voluntários do Bem	40.000,00	Educação

Meio ambiente

Queixas ambientais

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS AO MEIO AMBIENTE NO GRUPO EM 2014 GRI G4-EN34

Total de queixas registradas	13
Solucionadas em 2014	13
Registradas antes de 2014 e concluídas no período	13

CONSUMO DE MATERIAIS NA ORGANIZAÇÃO* GRI G4-EN1

NÃO RENOVÁVEIS

Mistura fresado c/ agregado e cimento	256.934,70	m ³ ou tonelada
Material fresado	68.876,30	m ³ ou tonelada
Mistura fresado c/ espuma-asfalto em usina	0,00	m ³ ou tonelada
Mistura asfáltica com CAP 50/70	66.818,72	Tonelada
Mistura asfáltica com CAP borracha	130.862,65	Tonelada
Mistura asfáltica com CAP polímero	96.948,44	Tonelada
Tinta viária à base de água	266.225,24	Litros

RENOVÁVEIS

Papel para impressão dos tíquetes do pedágio	178.868,00	Bobinas
Papel (uso no escritório)	3.152,00	Resmas

*Não inclui dados da Elog.

MATERIAIS PROVENIENTES DE RECICLAGEM GRI G4-EN2

	ECOCATARATAS	ECOPISTAS	ECOSUL	ECOVIA	ECOVIAS	ELOG	CORPORATIVO
Material fresado	15.462,25	32.784,57	18.045,44	19.081,44	6.581,82	0,00	91.955,52
Mistura asfáltica 50	0,00	0,00	12.086,27	0,00	0,00	0,00	12.086,27
Mistura asfáltica	0,00	0,00	43.576,29	0,00	0,00	0,00	43.576,29
Mistura fresado	0,00	18.615,38	0,00	0,00	0,00	0,00	18.615,38
Papel escritório	535,00	357,00	519,00	774,00	910,00	0,00	3.095,00
Papel impressão	0,00	0,00	21.992,00	0,00	0,00	0,00	21.992,00
Tinta viária	0,00	0,00	94.986,00	0,00	0,00	0,00	94.986,00
Total por empresa	15.997,25	51.756,95	191.205,00	19.855,44	7.491,82	0.00	286.306,46

GERAÇÃO DE RESÍDUOS GRI G4-EN23		
MÉTODO DISPOSIÇÃO	TIPO	2014
Armazenamento no local, aterro e incineração	Resíduos perigosos (kg)	276.556,00
	Resíduos perigosos (m³)	6,97
	Resíduos pré-hospitalares (kg)	755,15
	Resíduos pré-hospitalares (m³)	7,76
Armazenamento no local, aterro, incineração e reciclagem	Resíduos de borracha (kg)	295.918,70
	Resíduos de borracha (m³)	169,00
Armazenamento no local, aterro, reciclagem e reutilização	Resíduos de construção (kg)	2.723.850,00
	Resíduos de construção (m³)	414,00
Armazenamento no local, compostagem e reutilização	Material fresado (kg)	15.827.521,98
	Material fresado (m³)	40.755,34
Aterro e compostagem	Resíduos orgânicos (kg)	3.743.316,00
Aterro, incineração, reciclagem e reutilização	Lâmpadas fluorescentes (uni)	18.244,00
Compostagem e reciclagem	Recicláveis (kg)	554.999,00

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS GRI G4-EN31			
	2012	2013	2014
Tratamento e disposição de resíduos	R\$ 564.184,50	R\$ 1.409.177,56	R\$ 1.028.523,35
Tratamento de emissões (p. ex.: gastos com filtros)	R\$ 51.041,10	R\$ 73.900,00	R\$ 265.231,34
Seguro para responsabilidade ambiental	-	-	R\$ 646.771,91
Custos de limpeza, inclusive custos com remediação de vazamentos (inclusive os reportados no G4-EN24)	-	-	-
Educação e treinamento ambiental interno	-	-	R\$ 117.667,00
Educação e treinamento ambiental externo	-	-	R\$ 100.489,36
Certificação externa de sistemas de gestão	R\$ 51.604,49	R\$ 66.184,76	R\$ 55.153,70
Pesquisa e desenvolvimento	R\$ 2.401.902,42	R\$ 2.681.733,01	R\$ 1.966.900,69
Despesas extras com a adoção de tecnologias mais limpas (p. ex.: custo adicional para além de tecnologias convencionais)	R\$ 125.869,09	R\$ 134.122,60	R\$ 416.715,89
Despesas extras com compras verdes	-	-	R\$ 21.197,59
Outros custos de gestão ambiental	R\$ 502.742,58	R\$ 604.025,38	R\$ 4.581.139,39

CONSUMO DE ENERGIA GRI G4-EN3						
	ECOCATARATAS	ECOPISTAS	ECOSUL	ECOVIA	ECOVIAS	ECO101
Eletricidade (hidrelétrica) (kWh)	1.275.741,00	5.854.314,00	1.385.725,55	935.690,00	16.469.014,46	681.141,00
Gasolina (litros)	3.481,00	0,00	34.631,19	7.390,00	500,27	233.728,85
Álcool (frota) (litros)	453.272,67	300.509,00	154.883,44	127.694,00	569.020,78	175.487,00
Óleo diesel (frota) (litros)	288.147,05	190.370,00	238.966,91	255.198,00	432.263,60	393.935,00
Óleo diesel (geradores) (litros)	2.741,00	5.931,00	17.582,00	24.262,14	31.540,00	181.332,90

CONSUMO DE ENERGIA - ELOG GRI G4-EN3	
Eletricidade (hidrelétrica)	11.311.732,774 (kWh)
Gasolina	42.928 (litros)
Álcool (frota)	34.473 (litros)
Óleo diesel (frota)	297.992 (litros)
Óleo diesel (empilhadeiras)	519.581 (litros)
Óleo diesel (geradores)	60.830,2 (litros)
Gás liquefeito de petróleo (GLP) (empilhadeiras)	152.942,21 (kg)

CONSUMO DE ENERGIA - ECOPORTO SANTOS GRI G4-EN3	
Eletricidade (hidrelétrica)	8.317.474 (kWh)
Gasolina	4.753,25 (litros)
Álcool (frota)	26.474,76 (litros)
Óleo diesel (frota)	2.930.759 (litros)
Óleo diesel (geradores)	19.587,8 (litros)
Gás liquefeito de petróleo (GLP) (empilhadeiras)	127.772 (kg)

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos conselheiros, diretores e demais partes interessadas
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Fomos contratados pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (“EcoRodovias” ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2014 da EcoRodovias, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Responsabilidades da administração da EcoRodovias

A administração da EcoRodovias é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2014 de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G4) e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2014, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado

Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2014, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da EcoRodovias e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2014, tomadas em conjunto, podem

apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, à materialidade e à apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2014, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) planejamento dos trabalhos e consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da EcoRodovias, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2014 da EcoRodovias. Essa análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

(b) entendimento e análise do processo para a definição do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade, com base nas Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G4);

(c) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;

(d) análise dos processos para a ela-

boração do Relatório de Sustentabilidade 2014 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G4);

(e) avaliação dos indicadores não financeiros amostrados:

- Entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2014;
- Análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- Visitas às unidades e/ou escritórios da EcoRodovias para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b), (c) e (d);

(f) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;

(g) confronto dos indicadores de

natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das

suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014 da EcoRodovias, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G4), e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 27 de maio de 2015



KPMG Risk Advisory Services Ltda.
CRC 2SP023233/0-4

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/0-6

Índice GRI

MATERIALIDADE

Com base na nossa lista de temas relevantes, este relatório destaca os indicadores materiais, cuja localização está sinalizada ao longo do relato com o respectivo código GRI, na cor do capítulo correspondente e em negrito.

Indicadores não materiais que estejam respondidos no texto são marcados em cinza e itálico.

Exemplo: **PR1**
EN23

PACTO GLOBAL

A correlação com os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas também está sinalizada ao longo dos indicadores GRI.

Na coluna Verificação Externa, os símbolos usados identificam quais procedimentos foram aplicados para a realização da asseguuração:

● - Procedimento (g) ● - Procedimentos (a) a (d) ● - Procedimentos (a) a (f)

Veja a descrição de cada procedimento no Relatório de Asseguuração Limitada dos Auditores Independentes, nas páginas 70 e 71.

CONTEÚDO GERAL

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Estratégia e análise	G4-1 Mensagem do presidente	2, 3	●	
	G4-2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	2, 3, 23	●	
	G4-3 Nome da organização	12	●	
	G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	12	●	
	G4-5 Localização da sede da organização	12	●	
	G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	12	●	
	G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade	12	●	
	G4-8 Mercados em que a organização atua	12	●	
	G4-9 Porte da organização	12	●	
Perfil organizacional	G4-10 Perfil dos colaboradores UNGC-6	57	●	
	G4-11 Percentual de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva UNGC-3	58	●	
	G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	64	●	
	G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	12	●	
	G4-14 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	44	●	
	G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	33	●	
	G4-16 Participação em associações e organizações	63	●	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Aspectos materiais identificados e limites	G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	70	●	
	G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório	70	●	
	G4-19 Lista dos temas materiais	34	●	
	G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	35	●	
	G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material	35	●	
	G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	70	●	
	G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	70	●	
Engajamento de <i>stakeholders</i>	G4-24 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	34	●	
	G4-25 Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	34	●	
	G4-26 Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>	34	●	
	G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>	34	●	
Perfil do relatório	G4-28 Período coberto pelo relatório	70	●	
	G4-29 Data do relatório anterior mais recente	70	●	
	G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	70	●	
	G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	98	●	
	G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	Essencial	●	
	G4-33 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	86, 87	●	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/ RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Governança	G4-34 Estrutura de governança da organização	19	●	
	G4-38 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	19	●	
	G4-41 Processos de prevenção e administração de conflitos de interesse	21	●	
	G4-45 Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais	34	●	
	G4-46 Papel da governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para temas econômicos, sociais e ambientais	21	●	
Ética e integridade	G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	21	●	
	G4-57 Mecanismos internos e externos de orientação sobre ética e conformidade	21	●	
	G4-58 Mecanismos internos e externos para comunicar preocupações sobre comportamentos não éticos	21	●	

CONTEÚDO ESPECÍFICO**CATEGORIA SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE**

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Saúde e segurança no trabalho	G4-DMA Forma de gestão	59, 60	●	
	G4-LA5 Percentual dos colaboradores representados em comitês formais de segurança e saúde	60	●	
	G4-LA6 Taxas de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos	59	●	
	G4-LA7 Colaboradores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	60	●	
	G4-LA8 Temas relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	59	●	

CATEGORIA SOCIAL - DIREITOS HUMANOS

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Trabalho infantil UNGC-5	G4-DMA Forma de gestão	64	●	
	G4-HR5 Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas	64	●	
Trabalho forçado ou análogo ao escravo UNGC-4	G4-DMA Forma de gestão	64	●	
	G4-HR6 Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas	64	●	
Práticas de segurança	G4-DMA Forma de gestão	58	●	
	G4-HR7 Percentual do pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos relativos a direitos humanos	58	●	

CATEGORIA SOCIAL - SOCIEDADE

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Comunidades locais UNGC-1	G4-DMA Forma de gestão	65, 66, 67, 81	●	
	G4-SO1 Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	65, 66, 67, 81	●	
	G4-SO2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	65	●	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Combate à corrupção UNGC-10	G4-DMA Forma de gestão	21	●	
	G4-SO3 Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	21	●	
	G4-SO4 Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção	21	●	
	G4-SO5 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	21	●	

CATEGORIA SOCIAL - RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Saúde e segurança do cliente	G4-DMA Forma de gestão	44	●	
	G4-PR1 Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços	44	●	
	G4-PR2 Não conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços	44	●	

Indicadores complementares (não materiais) reportados

CATEGORIA ECONÔMICA				
ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Desempenho econômico	G4-DMA Forma de gestão	82	●	
	G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	81	●	
	G4-EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	35	●	
	G4-EC3 Cobertura das obrigações no plano de pensão de benefício	76	●	
	G4-EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo	63	●	
Presença no mercado	G4-DMA Forma de gestão	78	●	
	G4-EC5 Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local, por gênero	78	●	
	G4-EC6 Contratação local	77	●	
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA Forma de gestão	45	●	
	G4-EC7 Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público	45	●	
Práticas de compras	G4-DMA Forma de gestão	81	●	
	G4-EC9 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	81	●	

CATEGORIA AMBIENTAL				
ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Materiais	G4-DMA Forma de gestão	83	●	
	G4-EN1 Materiais usados, discriminados por peso ou volume	83	●	
	G4-EN2 Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem	83	●	
Energia	G4-DMA Forma de gestão	85	●	
	G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização	85	●	
	G4-EN5 Intensidade energética	54	●	
	G4-EN6 Redução do consumo de energia	<p>Por meio de ações de redução de consumo, como a conversão e modernização de equipamentos e mudanças comportamentais dos colaboradores, o Grupo EcoRodovias pôde economizar, em 2014, em energia elétrica, o equivalente a 6.471.686 kWh. Houve, ainda, 663.256 litros de economia de combustível, referentes ao redesenho de processos, à modernização de equipamentos e a mudanças operacionais e comportamentais</p>	●	
Água	G4-DMA Forma de gestão	54	●	
	G4-EN8 Total de água retirada por fonte	54	●	
	G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	52	●	
Biodiversidade	G4-DMA Forma de gestão	56	●	
	G4-EN11 Localização e tamanho da área possuída	56	●	
Emissões	G4-DMA Forma de gestão	55	●	
	G4-EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa	55	●	
	G4-EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia	55	●	
	G4-EN17 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	55	●	
	G4-EN18 Intensidade das emissões de gases de efeito estufa	55	●	
	G4-EN19 Redução das emissões de gases de efeito estufa	55	●	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Efluentes e resíduos	G4-DMA Forma de gestão	53, 84	●	
	G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	84	●	
	G4-EN24 Número e volume total de derramamentos significativos	53	●	
Produtos e serviços	G4-DMA Forma de gestão	52	●	
	G4-EN27 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais	52	●	
Conformidade	G4-DMA Forma de gestão	75	●	
	G4-EN29 Valor de multas e número total de sanções resultantes de não conformidade com leis	75	●	
Transportes	G4-DMA Forma de gestão	52	●	
	G4-EN30 Impactos ambientais significativos referentes a transporte de produtos e de trabalhadores	52	●	
Geral	G4-DMA Forma de gestão	84	●	
	G4-EN31 Total de investimentos e gastos com proteção ambiental	84	●	
Avaliação ambiental de fornecedores	G4-DMA Forma de gestão	81	●	
	G4-EN32 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	81	●	
	G4-EN33 Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores	64	●	
Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais	G4-DMA Forma de gestão	83	●	
	G4-EN34 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	83	●	

CATEGORIA SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Emprego	G4-DMA Forma de gestão	81	●	
	G4-LA1 Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados	81	●	
	G4-LA2 Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários	80	●	
	G4-LA3 Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença-maternidade/ paternidade	78	●	
Relações trabalhistas	G4-DMA Forma de gestão	58	●	
	G4-LA4 Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	58	●	
Treinamento e educação	G4-DMA Forma de gestão	79	●	
	G4-LA9 Média de horas de treinamento por ano	79	●	
	G4-LA10 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	58	●	
	G4-LA11 Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	58	●	

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-DMA Forma de gestão	78	●	
	G4-LA12 Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional	78	●	
Igualdade de remuneração entre mulheres e homens	G4-DMA Forma de gestão	76	●	
	G4-LA13 Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional e por unidades operacionais relevantes	76	●	
Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	G4-DMA Forma de gestão	81	●	
	G4-LA14 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	81	●	
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas	G4-DMA Forma de gestão	78	●	
	G4-LA16 Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas por meio de mecanismo formal	78	●	

CATEGORIA SOCIAL - DIREITOS HUMANOS

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Investimentos	G4-DMA Forma de gestão	76	●	
	G4-HR1 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	76	●	
	G4-HR2 Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos e percentual de empregados treinados	58	●	
Não discriminação	G4-DMA Forma de gestão	58	●	
	G4-HR3 Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	58	●	
Liberdade de associação e negociação coletiva	G4-DMA Forma de gestão	75	●	
Direitos indígenas	G4-HR4 Grau de aplicação do direito de livre associação e operações e fornecedores identificados como de risco	75	●	
	G4-DMA Forma de gestão	75	●	
	G4-HR8 Total de casos de violação de direitos de povos indígenas e medidas tomadas	75	●	
Avaliação	G4-DMA Forma de gestão	76	●	
	G4-HR9 Número total e percentual de operações submetidas a análises de direitos humanos	76	●	
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	G4-DMA Forma de gestão	81	●	
	G4-HR10 Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	81	●	
	G4-HR11 Impactos negativos significativos, reais e potenciais, em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	81	●	

CATEGORIA SOCIAL - SOCIEDADE				
ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Políticas públicas	G4-DMA Forma de gestão	75	●	
	G4-SO6 Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições	75	●	
Concorrência desleal	G4-DMA Forma de gestão	75	●	
	G4-SO7 Número total de ações judiciais por concorrência desleal	75	●	
Conformidade	G4-DMA Forma de gestão	75	●	
	G4-SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias	75	●	
Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	G4-DMA Forma de gestão	81	●	
	G4-SO9 Percentual de novos fornecedores selecionados com critérios de impactos na sociedade	81	●	
	G4-SO10 Impactos negativos significativos, reais e potenciais, da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas	81	●	
CATEGORIA SOCIAL - RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	OMISSÃO
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA Forma de gestão	75	●	
	G4-PR4 Não conformidades relacionadas à rotulagem de produtos e serviços	75	●	
	G4-PR5 Resultados de pesquisas medindo a satisfação do cliente	42	●	
Comunicações de marketing	G4-DMA Forma de gestão	75	●	
	G4-PR6 Venda de produtos proibidos ou contestados	75	●	
	G4-PR7 Casos de não conformidade relacionados à comunicação de produtos e serviços	75	●	
Privacidade do cliente	G4-DMA Forma de gestão	75	●	
	G4-PR8 Total de queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	75	●	
Conformidade	G4-DMA Forma de gestão	75	●	
	G4-PR9 Multas por não conformidade relativas ao fornecimento e uso de produtos e serviços	75	●	

IBASE + NBCT 15

1 - BASE DE CÁLCULO		2014 - R\$ MIL
Receita Líquida (RL)		3.167
Resultado operacional (RO)		1.114
Folha de pagamento bruta (FPB)		335.283
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS		R\$ MIL
Alimentação		30.200
Encargos sociais compulsórios		83.886
Previdência privada		3.165
Saúde		27.307
Segurança e saúde no trabalho		2.978
Educação		385
Cultura		108
Capacitação e desenvolvimento profissional		5.182
Creches ou auxílio-creche		1.067
Participação nos lucros ou resultados		29.638
Transporte		4.537
Total - Indicadores sociais internos		188.453
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS		R\$ MIL
Educação		490
Cultura		1.752
Saúde e saneamento		1.098
Esporte		1.089
Combate à fome e segurança alimentar		0
Outros		1.295
Total das contribuições para a sociedade		5.724
Tributos (excluindo encargos sociais)		578.697
Total - Indicadores sociais externos		584.421
4 - INDICADORES AMBIENTAIS		R\$ MIL
4.1 - INVESTIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO/OPERAÇÃO DA EMPRESA		
Programa de desenvolvimento tecnológico e industrial (manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente)		2.383
Educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores		392
Passivos e contingências ambientais		5.915
Outros		727
Total 4.1		9.417
4.2 - INVESTIMENTOS EM PROGRAMAS E/OU PROJETOS EXTERNOS		
Projetos de educação ambiental em comunidades		2.391
Preservação e/ou recuperação de ambientes degradados		254
Outros projetos ambientais		0
Total 4.2		2.645
Total dos investimentos em meio ambiente (4.1 + 4.2)		12.062
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade		4
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente		20.502

Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação a aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:

- () não possui metas
 () cumpre de 0 a 50%
 (x) cumpre de 51 a 75%
 () cumpre 76 a 100%

5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		UNIDADES
N.º de empregados(as) ao fim do período		6.117
N.º de admissões durante o período		1.941
N.º de desligamentos durante o período		1.631
N.º de empregados(as) terceirizados(as)		2.879
N.º de estagiários(as)		9
N.º de empregados(as) acima de 45 anos		799
N.º DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA:		
Menores de 18 anos		8
De 18 a 35 anos		3.839
De 36 a 45 anos		1.471
De 46 a 60 anos		751
Acima de 60 anos		48
N.º DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE:		
Analfabeto		3
Com Ensino Fundamental		190
Com Ensino Fundamental incompleto		113
Com Ensino Médio/Técnico		3.988
Com Ensino Médio/Técnico incompleto		227
Com Ensino Superior		990
Com Ensino Superior incompleto		368
Pós-Graduação/Especialização		238
N.º de mulheres que trabalham na empresa		2.085
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		20,30%
N.º de homens que trabalham na empresa		4.032
% de cargos de chefia ocupados por homens		79,70%
N.º de negros(as) que trabalham na empresa		2.029
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		6,02%
N.º de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		124
REMUNERAÇÃO BRUTA SEGREGADA POR:		
Empregados		182.998
Administradores		18.459
Terceirizados		-
Autônomos		-
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL		2014
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		196
Número total de acidentes de trabalho		123
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		() direção (x) direção e gerências () todos(as) os(as) empregados(as)

Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências () todos(as) os(as) empregados(as) () todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve (x) segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) os(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) os(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as)	8.493 na empresa
	15 no Procon
	432 na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas	100 na empresa
	100 no Procon
	23 na Justiça
Montante de multas e indenizações a clientes determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça (R\$ - mil)	0 no Procon
	1.883 na Justiça
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	Ações corretivas e preventivas com foco em melhoria contínua: apresentação dos resultados à Diretoria e aos gestores por meio de relatórios analíticos, que contribuem para a tomada de decisão; melhorias no trecho de concessão (sinalização, segurança e monitoramento); campanhas educacionais para prevenção de acidentes; e ampla divulgação dos diversos canais de comunicação com o usuário do Sistema Anchieta-Imigrantes
Número de processos trabalhistas:	
movidos contra a entidade	804
julgados procedentes	62
julgados improcedentes	144
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça (R\$ - mil)	1.323
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR:	2015 (R\$ MIL)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	2015 (R\$ MIL)
Governo	488.904
Colaboradores(as)	373.440
Acionistas	450.655
Terceiros	548.730
Retido	23.595

Informações corporativas

Créditos

EQUIPE RESPONSÁVEL

Grupo EcoRodovias
Rua Gomes de Carvalho,
1.510, 3.º andar
Vila Olímpia - São Paulo (SP)
Telefone: +55 (11) 3787-2667
www.ecorodovias.com.br

ASSESSORIA DE SUSTENTABILIDADE/ COMITÊS DE SUSTENTABILIDADE DAS UNIDADES DE NEGÓCIO

Artaet Arantes da Costa Martins
artaet.martins@ecorodovias.com.br

—
Cristiane Zambrana
cristiane.zambrana@ecorodovias.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Marcello Guidotti
Raquel Turano de Souza
invest@ecorodovias.com.br

GERÊNCIA DE RELAÇÕES COM IMPRENSA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Maria Clara Cabral
maria.cabral@ecorodovias.com.br

COORDENAÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Report Sustentabilidade

Equipe: Luana Bessa (gestão de projetos e relacionamento), Janice Kiss (redação), Guto Lobato (edição), Guilherme Falcão (projeto gráfico), Priscila Anjos (diagramação) e Thais Benite (produção gráfica)

REVISÃO

Assertiva Produções Editoriais

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Gráfica: Stilgraf
Tiragem: 150 exemplares
Papel: couché matte 115 g/m² (miolo) e duodesign 300 g/m² (capa)

FAMÍLIA TIPOGRÁFICA

Galaxie Polaris, Chester Jenkins, 2008

